

ITAÚSA



**RELATÓRIO
ANUAL**

2015



ÍNDICE

03 | SOBRE O
RELATÓRIO

23 | ESTRATÉGIA E
INVESTIMENTOS
25 Ativos intangíveis

06 | MENSAGEM DO
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

30 | DESEMPENHO
ECONÔMICO
30 Contexto de mercado
31 Resultados
37 Mercado de capitais

08 | PALAVRA DO
PRESIDENTE

41 | DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL
42 Pessoas
44 Sociedade
45 Meio ambiente

10 | A ITAÚSA
10 Perfil
11 Empresas controladas
14 Presença da Itaúsa
15 Estrutura acionária

47 | SUMÁRIO DE
CONTEÚDO DA
GRI G4

60 | RELATÓRIO DE
ASSEGURAÇÃO DA
AUDITORIA

17 | GOVERNANÇA
CORPORATIVA
20 Gestão de riscos
21 Comportamento ético

63 | INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS
E CRÉDITOS

01



SOBRE O
RELATÓRIO

PERFIL DO RELATÓRIO

Como forma de manter uma relação transparente com seus públicos de interesse, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) apresenta seu Relatório Anual 2015, que compreende o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O relato traz as iniciativas e realizações no exercício e inclui informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental das quatro principais controladas que integram a *holding*: Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco), Duratex S.A. (Duratex), Elekeiroz S.A. (Elekeiroz) e Itautec S.A. – Grupo Itautec (Itautec), que têm seus resultados refletidos nas Demonstrações Contábeis da Itaúsa.

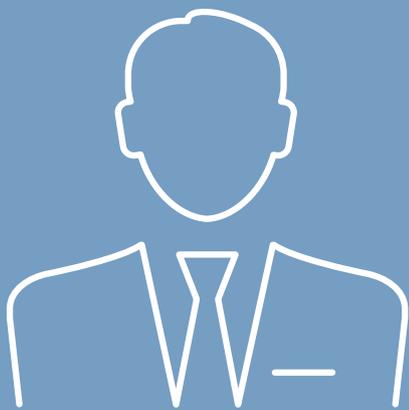
|GRI G4-28, G4-29, G4-30, G4-17|

Desde 2009, o reporte segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e, pela terceira vez, utiliza a versão G4, na opção Abrangente, que traz a abordagem e forma de gestão dos aspectos mais relevantes e de maior impacto na perspectiva da Companhia e de seus principais públicos de relacionamento. **|GRI G4-25|**

Os dados econômico-financeiros foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações de natureza social e ambiental foram compiladas pelas principais áreas das empresas controladas, sendo aprovadas pela Presidência da Itaúsa. O documento foi verificado pela auditoria independente PwC (Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes), que emitiu um relatório de asseguarção. **|GRI G4-33|**

**INFORMAÇÕES DETALHADAS
SÃO APRESENTADAS NOS
RELATÓRIOS ANUAIS E/OU
DE ADMINISTRAÇÃO
DISPONÍVEIS NOS SITES
DE CADA EMPRESA:
WWW.ITAUI.COM.BR,
WWW.DURATEX.COM.BR,
WWW.ELEKEIROZ.COM.BR E
WWW.ITAUTECH.COM.BR**

02



MENSAGEM
DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

IGRI G4-1

O cenário complexo e adverso que enfrentamos no Brasil em 2015 determinou muito planejamento e disciplina das empresas do Conglomerado Itaúsa para cumprirem seus compromissos de criação de valor para os acionistas, ética nos negócios e valorização do capital humano. Eficiência operacional, visão estratégica de longo prazo, que inclui a melhoria contínua da eficiência operacional, inovação e avançada governança, asseguraram, às principais empresas do Conglomerado, o resultado do ano e fortaleceram suas já sólidas posições financeira e de liderança em muitos dos segmentos em que atuam.

O lucro líquido recorrente individual, de R\$ 8.416 milhões, proporcionou uma rentabilidade recorrente de 20,1% sobre o patrimônio líquido médio. O valor adicionado consolidado chegou a R\$ 11,1 bilhões, crescimento de 8,5% na riqueza compartilhada com colaboradores, governo, sociedade, fornecedores de capital e acionistas.

Na área de serviços financeiros, o Itaú Unibanco cada vez mais amplia sua vocação como prestador de serviços – com gestão de recursos, meios de pagamento e produtos de seguridade –, ao mesmo tempo em que diminui a exposição a ativos de maior risco e imprime forte disciplina operacional, cumprindo assim seus direcionadores estratégicos.

Reafirmando seu compromisso com a criação de valor, a longo prazo, para seus acionistas, e com a qualidade na prestação de serviços a nossos clientes, o Itaú Unibanco adquiriu duas empresas que representam novas frentes de atuação e boas perspectivas de desempenho: 50% do capital da ConectCar, prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos e 89,08% do capital social da Recovery, gestora e administradora de portfólios de créditos em atraso, ambas já aprovadas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Como expansão geográfica, na América Latina, conseguiu as últimas aprovações de órgãos reguladores do Chile e da Colômbia para a fusão com o CorpBanca, que foi consumada em 1º de abril de 2016. A criação de uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina pavimenta o objetivo de crescimento das operações na região.

Na área industrial, alinhada ao pilar estratégico de crescimento em produtos correlatos, a Duratex concretizou uma aquisição importante em 2015, a da Corona. Com esse negócio, passa a deter participação relevante no segmento de chuveiros elétricos. A contração das vendas, entretanto, determinou suspender os investimentos de expansão programados para 2016, mantendo apenas recursos destinados à manutenção, e a reduzir temporariamente parte das atividades da unidade de Itapetininga.

A austeridade na gestão dos investimentos, porém, não afetou os recursos destinados à tecnologia e inovação em produtos e processos, um importante diferencial competitivo em todas as empresas do Conglomerado. O Itaú Unibanco concluiu a instalação de um novo *data center* que aumenta em 25 vezes a capacidade de processamento e assegura o crescimento e o desempenho das operações até 2050. A Duratex, reconhecida pelo portfólio diversificado de produtos de alta qualidade, com *design* avançado e soluções diferenciadas, lançou produtos economizadores de água na linha de metais Deca. A Elekeiroz colocou no mercado novos plastificantes, com alto padrão de desempenho e versatilidade de aplicações.

Esse perfil inovador das empresas resultou em importante reconhecimento em 2015. O Itaú Unibanco e Duratex foram destacadas entre as 100 empresas brasileiras mais inovadoras, em *ranking* do jornal *Valor Econômico* e consultoria Strategy&.

Como referência em governança corporativa e sustentabilidade, o Conglomerado Itaúsa reafirmou sua presença no Dow Jones Sustainability World Index e no Índice de Sustentabilidade Empresarial, assim como na iniciativa Carbon Disclosure Project (CPD).

Com esses compromissos em mente, registramos mudanças na composição dos órgãos de governança da Itaúsa e do Itaú Unibanco Holding, em linha com o processo de sucessão e de mudanças estruturais nas empresas.

No Itaú Unibanco, foi criado um novo Comitê Executivo, composto por três diretores-gerais e dois vice-presidentes, e, em dois anos, Roberto Setúbal se dedicará exclusivamente ao Conselho da instituição.

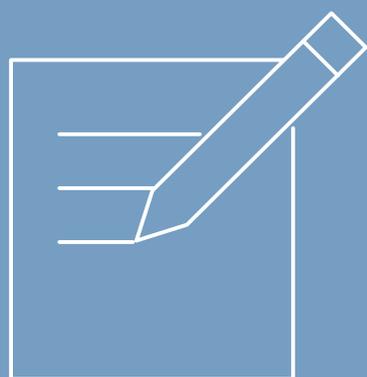
Na Itaúsa, com a aposentadoria de Carlos da Camara Pestana após 40 anos de valiosa contribuição ao Conglomerado, novas funções foram assumidas por Alfredo Setúbal e eu, que passamos a presidir, respectivamente, a *holding* e o Conselho de Administração. Esse trabalho é apoiado por um comitê estatutário de Ética, Divulgação e Negociação, integrado por conselheiros, e por três comissões que auxiliam a Diretoria na avaliação e discussão de temas importantes para o desempenho: Pessoas; Sustentabilidade e Riscos; e Estratégia e Investimentos.

Juntos, comprometemo-nos a assegurar a sustentabilidade dos negócios em um cenário desafiador no curto prazo. Sólida estrutura financeira, gestão criteriosa e estratégia muito bem delineada para as empresas estabelecem todas as condições necessárias para alcançar esse objetivo.

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Presidente do Conselho de Administração

03



PALAVRA DO
PRESIDENTE

IGRI G4-1

Eficiência é a palavra que melhor traduz os esforços das empresas do Conglomerado Itaúsa para assegurar o desempenho em um ano difícil, marcado pelo agravamento da retração econômica que se desenhou no Brasil a partir de 2014. Disciplina em gestão de custos e projetos de melhorias operacionais concentraram as atenções tanto na área de serviços financeiros quanto na área industrial.

Os consistentes resultados apresentados no ano permitiram ampliar em 27,1%, líquido do aumento de capital de 2014, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas, que totalizaram R\$ 2.717 milhões líquidos de imposto de renda.

A parcela mais significativa de nosso desempenho provém do Itaú Unibanco, que colheu os benefícios da diversificação dos negócios, diminuindo a participação do crédito no total do resultado. Assim, em um ano em que a carteira de crédito registrou crescimento modesto, de 4,2%, a gestão mais conservadora foi essencial para a construção de resultados sólidos. As despesas no Brasil cresceram no ano em torno de 6%, menos que a inflação. Registraram, entretanto, alta consolidada semelhante à da inflação em decorrência do efeito câmbio sobre as despesas nas operações internacionais.

Na área industrial, a agenda interna de busca de eficiência também dominou as operações da Duratex, que adotou mais de 600 planos em todas as áreas, reviu processos e agiu no controle de custos para se tornar mais ágil, eficiente e competitiva. Nessa direção, desenvolveu o Sistema de Gestão Duratex e implementou a metodologia do Orçamento Base Zero, para reduzir despesas de forma inteligente e eficaz. Em 2015, esses projetos significaram uma economia de R\$ 45 milhões. Importante também foi o crescimento de 48,1% das exportações, que representaram 15,2% da receita total, em comparação a 10,2% no ano anterior. O câmbio contribuiu com esse desempenho, mas acima de tudo ele reflete o

desenvolvimento de linhas de produtos e soluções logísticas para atender a especificidades de demandas de diferentes regiões do mundo. Esse fato fez a Duratex antecipar de 2020 para 2018 o cumprimento da meta de ter 20% de sua receita proveniente do mercado externo.

A Elekeiroz também tem focado em ajustes de custos e em 2015 concluiu a interligação da Planta de Gases Industriais no complexo de Camaçari (BA), que garante o abastecimento de matérias-primas, amplia a oferta de produtos e melhora a sua competitividade. Ainda investiu no aumento de capacidade de produção de ácido sulfúrico em Várzea Paulista, com modernização e melhora da linha de produtos.

Já com a Itautech, encerramos os compromissos de entrega de equipamentos e definimos exercer a opção de venda dos 30% restantes de participação que possuímos na Oki Brasil, o que deve ocorrer em janeiro de 2017.

Além de disciplina na busca de eficiência, cautela também será fundamental no curto prazo para mantermos níveis de rentabilidade. A perspectiva é de piora no cenário doméstico, com inflação, juros altos, maior desemprego e crescimento de inadimplência. Mas à medida que a economia volte a crescer, estaremos bem-posicionados, tanto do ponto de vista das operações como de estrutura de capital, para assegurarmos resultados sustentáveis para todos com quem nos relacionamos – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e sociedade.

Nas dimensões sociais e ambientais o ano também foi de importantes conquistas. Na área industrial, Duratex e Elekeiroz concentraram sua atuação em estímulo ao desenvolvimento social das comunidades próximas às unidades operacionais, em proteção da biodiversidade, aumento da eficiência no consumo de recursos naturais – água, energia e insumos –, menor geração de resíduos, assim como controle e redução das emissões atmosféricas. Em serviços financeiros, o Itaú Unibanco apoiou e desenvolveu iniciativas concentradas em aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana. Assim, cumprem compromissos alinhados à visão dos acionistas controladores de assegurar o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor-Presidente

04



A ITAÚSA

PERFIL

Constituída para centralizar as decisões estratégicas do Conglomerado, a Itaúsa é uma sociedade de participações pura (*holding* não operacional). Como *holding*, define, centraliza e alinha a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios, os valores empresariais que direcionam a sua atuação e as estratégias do Itaú Unibanco, no segmento financeiro; e Duratex, Elekeiroz e Itautec, em operações industriais. **|GRI G4-3, G4-4|**

O modelo garante o compartilhamento de premissas, como valorização do capital humano, ética e geração de valor aos acionistas, ao mesmo tempo em que preserva a autonomia operacional de cada empresa, que exigem estratégias específicas para atuar em seus respectivos segmentos.

Com sede na cidade de São Paulo, a Itaúsa tem suas ações listadas no segmento especial de listagem denominado Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob os códigos ITSA4 (ações preferenciais) e ITSA3 (ações ordinárias), encerrando o ano com valor total de mercado de R\$ 46,5 bilhões, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4). **|GRI G4-5, G4-9|**

Ao final de 2015, suas ações integravam o *ranking* americano Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), pelo 12º ano, e o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE), pelo nono ano, ambos referência em sustentabilidade empresarial. **|GRI G4-7|**

Com atuação em mais de 20 países além do Brasil, ao final de 2015, as empresas do conglomerado Itaúsa, empregavam 103 mil colaboradores, sendo 7,4 mil alocados em subsidiárias no exterior. **|GRI G4-6|**

Com estrutura de governança alinhada às melhores práticas de mercado, possui um comitê estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, órgão que, no encerramento de 2015, era integrado por oito membros efetivos, sendo um independente, e dois suplentes. A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido consolidado de R\$ 9,0 bilhões, ativo total de R\$ 54,8 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 47,9 bilhões. **|GRI G4-9|**

A ORIGEM DO CONGLOMERADO



PRINCIPAIS INDICADORES |GRI G4-9|

	Controladora			Consolidado		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Lucro líquido (R\$ milhões)	8.868	7.911	5.698	8.994	8.161	6.011
Lucro líquido recorrente (R\$ milhões) ¹	8.416	7.573	6.199	8.561	7.799	6.561
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	44.847	39.226	33.131	47.871	42.239	35.974
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	21,2	22,1	18,2	20,0	21,1	17,6
Rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	20,1	21,2	19,8	19,1	20,1	19,2

1. Dados publicados no Relatório Anual de 2014 foram ajustados para melhor comparabilidade. |GRI G4-22|

EMPRESAS CONTROLADAS |GRI G4-8|

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Com mais de 90 anos de história, o Itaú Unibanco é resultado da associação de duas instituições financeiras, Itaú e Unibanco, realizada em 2008. Atualmente, é o maior banco privado brasileiro, com R\$ 1,3 trilhão em ativos e R\$ 155,7 bilhões em valor de mercado ao final de 2015.

SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

O segmento de **Banco de Varejo** presta serviços para uma base diversificada de correntistas e não correntistas, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, e inclui clientes de varejo, de alta renda (Itaú Uniclass e Personalité) e corporativos (micro e pequenas empresas). Abrange atividades de financiamento e empréstimos, realizadas em unidades fora da rede de agências, e oferece cartões de crédito, além de operações com o Itaú BMG Consignado. O Banco de Varejo representa uma fonte importante de captação para as operações e gera receitas financeiras e de prestação de serviços significativas.

O segmento de **Banco de Atacado** é responsável pelos clientes de *private banking* e pelas operações das unidades da América Latina, dos negócios bancários com empresas de médio porte e do Itaú BBA, que é encarregado das atividades de investimento e corporativas. O modelo de administração do banco de atacado tem por base a formação de relacionamentos próximos com os clientes, por meio do conhecimento profundo de suas necessidades e da oferta de soluções personalizadas. As atividades referentes às grandes empresas incluem a prestação de serviços bancários e de banco de investimento, que abrangem a oferta de recursos de financiamento por meio de instrumentos de renda fixa e renda variável.

O segmento de **Atividades com o Mercado e Corporação** gerencia o resultado financeiro associado ao excedente de capital, ao excedente de dívida subordinada e ao saldo líquido dos créditos e débitos tributários, bem como a margem financeira proveniente da atividade de negociação de ativos

financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* de juros de taxas de moedas e demais fatores de riscos, de oportunidades de arbitragem nos mercados externo e doméstico e da marcação a mercado (*mark-to-market*) de instrumentos financeiros. Esse segmento também inclui a participação do Itaú Unibanco na Porto Seguro.

Em 2015, a fusão do Banco Itaú Chile com o CorpBanca resultou, em 1º de abril de 2016, no Itaú CorpBanca, que deverá operar sob a marca Itaú e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital social. Também no exercício, a Rede, uma das líderes no mercado brasileiro de meios de pagamento eletrônico, assinou contrato comprometendo-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., com o pagamento de R\$ 170 milhões. A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustível e estacionamento.

ITAÚ UNIBANCO É O MAIOR BANCO PRIVADO BRASILEIRO, COM ATIVOS DE R\$ 1,3 TRILHÃO, E A SEGUNDA EMPRESA COM MAIOR VALOR DE MERCADO NA BM&FBOVESPA, AVALIADA EM R\$ 155,7 BILHÕES NO FINAL DE 2015

RAIO-X: ITAÚ UNIBANCO EM 2015

 90,3 MIL* COLABORADORES, INCLUINDO 6,8 MIL NO EXTERIOR	R\$ 548,5 BILHÕES EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO, INCLUINDO AVAIS E FIANÇAS
R\$ 1.276,4 BILHÕES EM ATIVOS TOTAIS	34,3 MILHÕES DE CONTAS DE CARTÃO DE CRÉDITO
26,0 MILHÕES DE CONTAS DE CARTÃO DE DÉBITO	4.891 AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO EM TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS
26.412 CAIXAS ELETRÔNICOS 	OPERAÇÕES INTERNACIONAIS EM 18 PAÍSES . ALÉM DO BRASIL, ESTÁ PRESENTE NA AMÉRICA DO SUL, AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO NORTE, EUROPA, ÁSIA E NO ORIENTE MÉDIO

(*) Não inclui Jovem Aprendiz.

DURATEX S.A.

Empresa líder no mercado brasileiro de materiais de construção e com 65 anos de história, a Duratex atua em duas divisões de negócios, nas quais fabrica e comercializa produtos que atendem aos setores de construção civil e moveleiro no Brasil e exterior. Na Divisão Madeira, com as marcas Durafloor e Duratex, fabrica painéis de MDF (*Medium Density Fiber Board*) e MDP (*Medium Density Particle Board*), chapas de fibra, pisos laminados e outros produtos. Já por meio Divisão Deca, são produzidos metais, acessórios, chuveiros e torneiras elétricas e louças sanitárias com as marcas Deca e Hydra e Hydra|Corona. **|GRI G4-4|**

Em 2015, a Duratex adquiriu a Ducha Corona Ltda. e assumiu a vice-liderança no setor de chuveiros e torneiras elétricas, com 30% da capacidade do mercado. A transição está alinhada ao plano da empresa em crescer sua participação em setores sinérgicos na construção civil.

ELEKEIROZ S.A.

Pioneira na produção de diversos produtos químicos no Brasil, a Elekeiroz atua na segunda e na terceira gerações da cadeia química de transformação, com produtos utilizados por indústrias dos setores de construção civil, calçados e vestuário, tintas e vernizes, automotivo, agroindustrial e alimentício, entre outros. Fundada em 1894, completou 121 anos de existência em 2015.

É a única produtora integrada da América Latina de oxo-derivados (octanol, butanol, isobutanol e ácido 2-etil hexanoico), anidridos ftálico e maleico e diversos tipos de plastificantes, e líder em alguns segmentos de produtos. O diversificado leque de produtos é complementado por linhas de resinas de poliéster insaturado, algumas delas com matérias-primas de fontes renováveis, além de formaldeído, concentrado ureia formol e ácido sulfúrico.

Sua capacidade de produção excede as 500 mil toneladas anuais, em três unidades estrategicamente bem localizadas, uma em Várzea Paulista (SP) e duas no Polo Industrial de Camaçari (BA), próximas aos mercados consumidores e de fácil acesso a rodovias, ferrovias e portos.

ITAUTEC S.A.

Em continuidade ao processo de reposicionamento estratégico no mercado de TI iniciado em 2013, que incluiu a venda de 70% das operações dos segmentos de Automações e Serviços e a desativação paulatina do segmento de Computação, o Conselho de Administração da empresa aprovou, em reunião de 25.02.2015, a intenção da Itautec em exercer a opção de venda dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A., o que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

RAIO-X: DURATEX EM 2015

 11,6 MIL* COLABORADORES, INCLUINDO 655 NO EXTERIOR	R\$ 576,2 MILHÕES EM INVESTIMENTOS NO ANO
R\$ 9 BILHÕES EM ATIVOS	15 UNIDADES INDUSTRIAIS NO BRASIL (NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MINAS GERAIS, PERNAMBUCO, PARAÍBA, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL E RIO DE JANEIRO)
4 UNIDADES NA COLÔMBIA (PARTICIPAÇÃO DE 80,62% NO CAPITAL DA TABLEMAC, MAIOR EMPRESA DO SETOR DE PAINÉIS DO PAÍS)	186 MIL HECTARES DE FLORESTAS PLANTADAS NO BRASIL E 6 MIL HECTARES NA COLÔMBIA
65 MIL HECTARES DESTINADOS À CONSERVAÇÃO NO BRASIL E 3 MIL NA COLÔMBIA	
86% DAS TERRAS COM CERTIFICAÇÕES FOREST STEWARDSHIP COUNCIL (FSC), DE MANEJO SUSTENTÁVEL	OPERAÇÕES COMERCIAIS NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA, POR MEIO DAS SUBSIDIÁRIAS DURATEX NORTH AMERICA E DURATEX EUROPE N.V.

(*) Inclui 922 colaboradores da Corona.

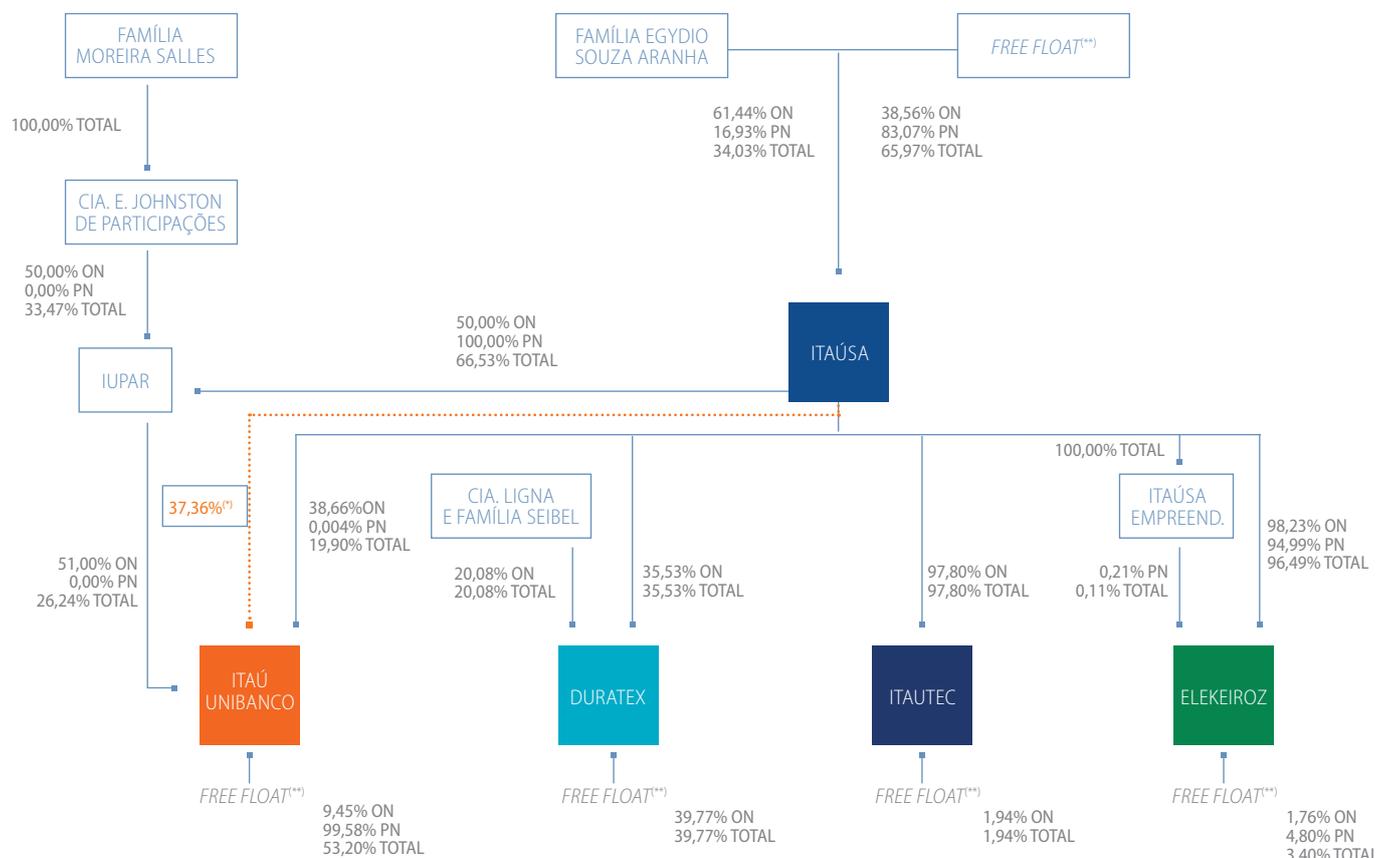
RAIO-X: ELEKEIROZ EM 2015



PRESENÇA DA ITAÚSA | GRI G4-4 |



ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31/12/2015



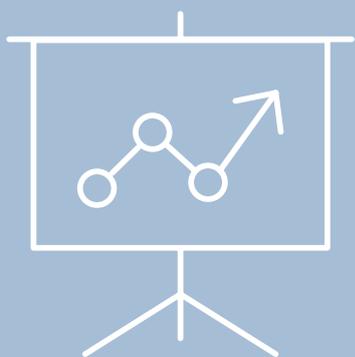
(*) Correspondente à participação direta e indireta no Capital do Itaú Unibanco Holding.
(**) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

ESTRUTURA ACIONÁRIA – EM 31/12/2015 [GRI G4-7]

(Em milhares)

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Controladores	1.594.620	61,44%	704.037	16,93%	2.298.657	34,03%
Free Float	1.000.772	38,56%	3.455.214	83,07%	4.455.986	65,97%
Total de ações em circulação	2.595.392	100,00%	4.159.251	100,00%	6.754.643	100,00%
Tesouraria	2.155		2.000		4.155	
Total de ações emitidas	2.597.547		4.161.251		6.758.799	

05



GOVERNANÇA
CORPORATIVA

Com a adoção de políticas e procedimentos de aprimoramento constante das gestões financeira e operacional, a Itaúsa traça a visão e o planejamento estratégico das empresas do Conglomerado com base nas melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, com foco em transparência e geração de valor para suas partes interessadas, fundamentais para a sustentabilidade dos negócios, a Companhia é signatária do Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), para garantir a equidade entre os sócios de capital e

seus públicos de relacionamento e a prestação de contas que considera aspectos econômico, social e ambiental. **|GRI G4-DMA|**

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA |GRI G4-34|

A estrutura de governança da Itaúsa é composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Ética, Divulgação e Negociação. Em 2015, adicionalmente, foram criadas três comissões de apoio à Diretoria Executiva: Pessoas; Sustentabilidade e Riscos; e Estratégia e Investimentos.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA |GRI G4-38|

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – eleitos em 30.04.2015		
Cargo	Membro	Participações
Presidente	Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	Também membro do Conselho de Administração de Itaú Unibanco Holding, Duratex e Itaotec. Diretor do Instituto Alana desde 1992
Vice-Presidente	Alfredo Egydio Setubal	Diretor-Presidente e de Relações com Investidores da Itaúsa. Membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding e Duratex, e suplente em Elekeiroz e Itaotec. Membro da Anbid, Adeval, Abrasca e Ibri, além de diretor financeiro do MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo)
Conselheiro efetivo	Henri Penchas	Também membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding, Duratex e Itaotec. Integra cargos de administração na Fundação José Luiz Setubal, Instituto Alana e Instituto Itaú Cultural
Conselheiro efetivo	Lício da Costa Raimundo	Membro independente. Ocupa cargos de administração em: Fundação Petrobrás de Seguridade Social (Petros), Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp – até fevereiro de 2015), Facamp, Faculdades de Valinhos e Prefeitura de Campinas
Conselheiro efetivo	Paulo Setubal Neto	Membro do Conselho Fiscal da Fundação Tide Azevedo Setubal
Conselheiro efetivo	Rodolfo Villela Marino	Diretor Vice-Presidente da Itaúsa. Também membro do Conselho de Administração de Duratex, Elekeiroz e Itaotec. Diretor da Cultura Artística; membro do Conselho de Administração do Instituto Itaú Cultural, dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Instituto PDR e do Conselho da Sociedade Companhia de Dança, além de membro da Young Presidents Organization (YPO/WPO)
Conselheiro suplente	Ricardo Egydio Setubal	Também presidente do Conselho de Administração de Itaotec e membro dos Conselhos de Duratex e Elekeiroz. Integra ainda o Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
Conselheiro suplente	Ricardo Villela Marino	Membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding e suplente em Duratex, Elekeiroz e Itaotec. Vice-Presidente do Itaú Unibanco S.A. Presidente da Federación Latino-Americana de Bancos (Felaban), chairman da Comunitas e MIT Sloan Latam e fundador do Instituto PDR
CONSELHO FISCAL		
Presidente	Tereza Cristina Grossi Togni	Suplente: José Roberto Brant de Carvalho
Conselheiro	Alexandre Barenco Ribeiro	Suplente: Pedro Américo Herbst
Conselheiro	Flavio César Maia Luz	Suplente: Felício Cintra do Prado Júnior
Conselheiro	José Carlos de Brito e Cunha	Suplente: Augusto Carneiro de Oliveira Filho
Conselheiro	Paulo Ricardo Moraes Amaral	Suplente: João Costa
DIRETORIA		
Diretor-Presidente	Alfredo Egydio Setubal	
Diretor Vice-Presidente	Roberto Egydio Setubal	
Diretor Vice-Presidente	Rodolfo Villela Marino	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CA) é o principal órgão de governança e, entre suas responsabilidades, está a orientação geral dos negócios; a eleição e fiscalização da gestão executada pelos diretores; a escolha e destituição dos auditores independentes; a deliberação acerca da criação de comitês no âmbito do CA; e a determinação da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio.

Os membros do CA são indicados pelas partes controladoras, segundo decisão dos acionistas, cabendo 1/3 da composição do órgão a cada uma das partes. Outro terço é indicado conforme consenso de ambas as partes, considerando as competências do conselheiro. Os acionistas minoritários deliberaram, em votação separada na Assembleia Geral de abril de 2015, a indicação de um conselheiro para compor o CA da Itaúsa. Responsáveis por implementar a visão e o planejamento estratégico na condução dos negócios, os conselheiros passam por um rigoroso processo de avaliação, para que sejam comprovadas as competências necessárias ao desenvolvimento das funções exigidas. **|GRI G4-40|**

Atualmente, o órgão é composto por oito conselheiros, eleitos a partir de Assembleia, com mandato de um ano. Um membro é independente e cinco não exercem função executiva, sendo todos do sexo masculino e brancos; 50,0% com idade entre 30 e 50 anos e 50,0% mais de 50 anos. O presidente não acumula a função executiva. **|GRI G4-38, G4-39|**

OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ITAÚSA INTEGRAM OS CONSELHOS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS CONTROLADAS – ITAÚ UNIBANCO, DURATEX, ELEKEIROZ E ITAUTEC –, DE FORMA A GARANTIR A DISSEMINAÇÃO DE SUA VISÃO DE NEGÓCIOS E CULTURA

O NÚMERO DE CONSELHEIROS INDEPENDENTES NAS PRINCIPAIS EMPRESAS CONTROLADAS SUPERA O MÍNIMO ESTABELECIDO PELOS MAIS ALTOS PADRÕES DE GOVERNANÇA DAS COMPANHIAS ABERTAS

COMITÊ

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação atua em apoio ao Conselho de Administração. Ele administra as Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da Itaúsa. Sua atuação abrange um leque de ações internas destinadas a melhorar os fluxos de informações e zelar pela conduta ética de administradores e colaboradores que subscrevem essas políticas. O comitê é estatutário e formado por no mínimo dois e no máximo dez profissionais, indicados anualmente pelo Conselho de Administração, reunindo-se trimestralmente e sempre que convocado pelo Diretor de Relações com Investidores. Atualmente é integrado pelos conselheiros Alfredo Egydio Setubal, Henri Penchas, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino.

CONFLITOS DE INTERESSES **|GRI G4-41|**

Um Acordo de Acionistas explicita as regras e o exercício de poder, regulamenta as transações de compra e venda de ações e a preferência de aquisição, no âmbito dos grupos controladores, e garante as condições de equilíbrio e de exercício de poder para a continuidade dos negócios com respeito a todos os públicos relacionados. Para que não ocorram conflitos de interesses entre os blocos Villela e Setubal, membros da família fundadora do Conglomerado, o Acordo de Acionistas tem como objetivo garantir e dar

transparência às bases de atuação dos controladores na gestão das principais questões de ordem estratégica da holding. *(Mais informações estão disponíveis no Formulário de Referência, no site www.itausa.com.br.)*

O Regimento Interno do Conselho de Administração reafirma que a missão dos conselheiros é proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar, por meio da atuação da Diretoria, o retorno de seus investimentos. As regras de identificação e administração de conflitos de interesses estabelecem que os membros do Conselho de Administração não poderão participar de deliberações relativas a assuntos com relação aos quais seus interesses sejam conflitantes com os da Companhia. Além disso, por ser uma sociedade holding, a Itaúsa participa do controle de diversas sociedades operacionais, as quais possuem regras próprias de identificação e administração de conflitos de interesses.

GESTÃO

A gestão dos aspectos econômicos é acompanhada pela alta administração e as atividades são apresentadas ao Conselho de Administração para aprovação. Já para o gerenciamento de aspectos sociais e ambientais, são designados profissionais de cada empresa controlada, responsáveis por definir processos de acompanhamento e avaliação do desempenho. **|GRI G4-35, G4-36|**

Durante as reuniões do Conselho de Administração, são convidados economistas para apresentar as perspectivas da economia brasileira, a fim de promover o aperfeiçoamento de seus integrantes. Os tópicos sociais e ambientais são analisados nas reuniões do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, entre eles: o desempenho no Dow Jones Sustainability Index (DJSI), Índice de sustentabilidade Empresarial (ISE) e Carbon Disclosure Project (CDP), assim como análise dos pontos a serem desenvolvidos. **|GRI G4-43|**

A Itaúsa recomenda que suas controladas adotem o processo de autoavaliação do Conselho de Administração e estuda a adoção desse mesmo procedimento em seu Conselho, que é formado por membros em comum com as empresas. *(Mais informações podem ser encontradas nos Formulários de Referência das empresas controladas)* **|GRI G4-44|**

COMISSÕES

Três comissões foram criadas em 2015 para apoiar a Diretoria na gestão de temas de alta relevância para o desempenho da Itaúsa. Elas são integradas por conselheiros e diretores, que convidam representantes das empresas para as reuniões.

Comissão de Pessoas – Reúne-se mensalmente para discutir e definir temas relacionados à gestão de pessoas, como treinamento e desenvolvimento, remuneração, políticas internas e clima no ambiente de trabalho.

Comissão de Sustentabilidade e Riscos – Mantém reuniões semestrais para avaliar contingências, riscos e oportunidades do Conglomerado. **|GRI G4-2|**

Comissão de Estratégia e Investimentos – Avalia os direcionadores estratégicos das empresas que integram a Itaúsa e os planos de investimento.

REMUNERAÇÃO

A política de remuneração da Itaúsa, bem como a das controladas, é pautada pelos objetivos de atrair, recompensar, reter e incentivar os administradores a garantirem resultados sustentáveis e a gerar valor aos acionistas. Assim, considera os valores adotados pelo mercado, a estratégia da Companhia e a gestão dos riscos. Os parâmetros gerais da remuneração são definidos no Estatuto Social.

A remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é composta de honorários fixos mensais, remuneração variável de curto prazo (participação nos lucros e resultados) e plano de benefícios. É deliberada pela Assembleia Geral Ordinária, que também estabelece os honorários fixos mensais dos membros do Conselho Fiscal, e visa recompensar a importância e a responsabilidade exigida nos cargos. Já a remuneração variável de curto prazo, com periodicidade semestral, remunera os administradores de acordo com a sua contribuição para o alcance e a superação de metas previamente estabelecidas. **|GRI G4-51, G4-52|**

Adicionalmente, as críticas e sugestões de *stakeholders* acerca de remunerações é considerada e levada ao Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, por meio de um canal que garante o direito ao anonimato e proteção, e encaminhada ao Conselho de Administração. **|GRI G4-53|**

POLÍTICAS

Na Itaúsa, uma Política de Divulgação define procedimentos para a disseminação de informações sobre atos ou fatos relevantes e garantia de sigilo de informações ainda não públicas, de forma a promover a transparência com seus públicos e a cultura de mercado de capitais.

Para a negociação de valores mobiliários de emissão da *holding*, a Companhia conta com uma Política de Negociação, a fim de garantir a transparência e inibir o uso de informação privilegiada.

Resultados, estratégias e perspectivas também são discutidos em reuniões públicas anuais, em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), que ocorre há 15 anos. Ainda, são efetuadas teleconferências anuais, no encerramento dos exercícios, para apresentação e debate de resultados, estratégias e perspectivas. Os principais temas que suscitaram questões em 2015 foram: investimentos, aumento de capital, impacto do cenário econômico nos negócios e remuneração aos acionistas. **|GRI G4-49, G4-50|**

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM 2015



GESTÃO DE RISCOS

|GRI G4-DMA, G4-2, G4-45, G4-46, G4-47|

Na Itaúsa, a gestão de riscos mapeia os fatores internos e externos que possam provocar impactos sobre os negócios e contribuir para a otimização de recursos e apoio na decisão sobre melhores oportunidades de investimento. Em 2015, em reforço a esse modelo, foi constituída a Comissão de Sustentabilidade e Riscos, que apoia a Diretoria na identificação desses aspectos no âmbito da *holding* e das empresas.

A Companhia mantém uma série de ações para garantir o desenvolvimento e a condução eficiente de suas estratégias de negócios:

- Possui um Acordo de Acionistas, reafirmado em 2014, que estabelece políticas de endividamento e riscos da *holding* e de suas controladas, delimitando níveis de exposição conforme os patrimônios líquidos;
- Conta com estrutura de controle de gerenciamento de riscos compartilhada com a do Itaú Unibanco e em linha com as melhores práticas de mercado;
- Compartilha a estrutura de gerenciamento de riscos de suas controladas da área industrial, se necessário;
- Realiza o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição, de forma centralizada por unidade independente, conduzida por um vice-presidente com relato ao diretor-presidente e ao Conselho de Administração, que se reúne a cada trimestre ou sempre que necessário;
- Define, por meio de Comitês e Comissões Superiores, objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio.

As unidades de controle e gerenciamento de capital apoiam a administração por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital. Já as controladas da área industrial, por sua vez, administram seus riscos de forma contínua, avaliando periodicamente os processos de gerenciamento e cumprimento de normas e políticas aprovadas pela Administração e outras esferas.

A estrutura operacional e os controles internos fazem com que os processos de gestão de risco permeiem toda a instituição e estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos executivos. *(Detalhes dos fatores de riscos e processos de gestão são apresentados no Formulário de Referência, em www.itausa.com.br, e nos sites de relações com investidores das companhias controladas)*

COMPORTAMENTO ÉTICO

|GRI G4-DMA, G4-56, G4-57, G4-58|

A cultura Itaúsa é definida pelo conjunto dos valores e princípios de natureza ética e técnica que, ao longo do tempo, orienta seu percurso e alimenta sua conduta. Todas as empresas controladas possuem Códigos de Ética e Conduta, que traduzem seus compromissos e valores, alinhando seus colaboradores em torno de quatro ideias-chave que ajudam a explicar a cultura e a identidade das instituições empresariais. São elas: ética, transparência, função social e sustentabilidade. Aprovado em 2011, o Código de Ética e Conduta Itaúsa diminui o risco de a instituição usar meios incompatíveis com seus valores e finalidades. É um instrumento que preserva a boa reputação da empresa bem como a de seus administradores e parceiros.

O documento sinaliza comprometimento formal relativo a assuntos de direitos humanos e do trabalho abordados em convenções da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), a exemplo de combate a formas degradantes de trabalho infantil, forçado, escravo; à discriminação em todas as suas formas e à corrupção, entre outros.

Os responsáveis por assegurar que o Código de Ética seja respeitado são os conselheiros e diretores, que devem comunicar prontamente a ocorrência de qualquer violação aos seus princípios e diretrizes. As empresas desenvolvem programas periódicos para disseminar o conteúdo do documento, que é subscrito por colaboradores e incluído como anexo em contratos com fornecedores.

Vinculado ao Conselho de Administração, o Comitê de Ética, Divulgação e Negociação é encarregado por receber e investigar notificações sobre possíveis violações éticas. As orientações que passam por esse Comitê são repassadas ao Conselho de Administração. Além disso, as empresas mantêm canais éticos, ouvidorias e serviços de atendimento aos clientes para a recepção de queixas e sugestões relacionadas a questões éticas e de impactos das operações em relação à sociedade, ao meio ambiente, práticas trabalhistas e direitos humanos.

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação é formado por no mínimo dois e no máximo dez profissionais, indicados anualmente pelo Conselho

de Administração, e se reúne trimestralmente e sempre que convocado pelo Diretor de Relações com Investidores. O Comitê estabelece um canal para receber denúncias, dúvidas e questões de interpretação, reclamações, sugestões, etc.

Para proteger os manifestantes contra represálias, as apurações são conduzidas com profissionalismo, imparcialidade, sigilo e confidencialidade.

Manifestações anônimas também são recebidas. Em 2015, não foram registradas ocorrências por meio desse canal. Os contatos podem ser feitos por meio dos telefones (11) 3543-4444/4443, fax (11) 3543-4939 ou e-mail carlos.zanelato@itausa.com.br.

|GRI G4-S05|

CÓDIGOS DE ÉTICA E CONDUTA TRADUZEM COMPROMISSOS E VALORES EM TORNO QUATRO IDEIAS-CHAVE QUE AJUDAM A EXPLICAR A CULTURA E A IDENTIDADE DAS EMPRESAS ITAÚSA: ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, FUNÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

CÓDIGO DE CONDUTA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em outubro de 2014, a Itaúsa disponibilizou ao mercado o seu Código de Conduta de Relações com Investidores. O documento tem o objetivo de explicitar o comportamento adequado do profissional de Relações com Investidores diante das diversas situações de seu cotidiano e complementa as normas internas já existentes na organização, como o Código de Ética e as políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários. Todas as equipes que atuam direta e indiretamente com a área de Relações com Investidores aderiram ao Código de Conduta.

06



ESTRATÉGIA E
INVESTIMENTOS

A visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios das controladas é definida pela Itaúsa, que centraliza e alinha as iniciativas e os valores empresariais que direcionam a sua atuação e as estratégias financeiras das empresas. Ao mesmo tempo, a *holding* preserva a autonomia operacional de cada uma das empresas, permitindo a adoção de estratégias específicas de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação. **[GRI G4-DMA, G4-42]**

ITAÚ UNIBANCO

A estratégia do Itaú Unibanco é apoiada em cinco pilares:

1. Trabalhar com ativos com perfil de menor risco (manutenção da qualidade dos ativos na carteira de crédito), tanto nos produtos como na base de clientes;
2. Ampliar a vocação como prestador de serviços, incluindo o aumento de produtos de seguridade;
3. Disciplina na busca de eficiência operacional;
4. Expandir as operações no Brasil e no exterior;
5. Desenvolver fortes relações com os clientes, com base em sua segmentação.

Os movimentos do banco ao longo dos últimos anos estiveram alinhados a esse posicionamento, e foram reforçados em 2015 com as seguintes operações:

Fusão do Itaú Chile com o CorpBanca – Em 2015, a fusão foi aprovada no Chile. Portanto, o Itaú Unibanco obteve todas as autorizações regulatórias no Brasil, no Chile, na Colômbia e no Panamá. O banco resultante da fusão terá denominação de Itaú CorpBanca, operará sob a marca “Itaú” e será controlado pelo Itaú Unibanco por meio de uma participação acionária de 33,58% em seu capital. A concretização da fusão ocorreu em 1º de abril de 2016 e trará os seguintes benefícios para os acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca:

- Criação de uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina;
- Maior rede de atendimento a clientes;
- Menores custos de *fundraising* e maior capacidade de alavancagem do capital de Nível 1; e
- Sinergias de custos operacionais.

Essa operação consolida a estratégia do Itaú Unibanco de expandir sua presença na América Latina, colocando o banco em posição de destaque no Chile e na Colômbia, bem como diversificando sua atuação na região.

ConectCar – Em outubro, a Rede assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual comprometeu-se a adquirir 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., por meio do pagamento de R\$ 170 milhões. Os 50% remanescentes do capital social da ConectCar são detidos pela Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pelo Banco Central, no final de 2015.

Recovery – Em dezembro, o Itaú Unibanco celebrou um contrato com o Banco BTG Pactual S.A. por meio do qual comprometeu-se a adquirir 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A., correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery. Após a obtenção das autorizações regulatórias e governamentais necessárias e do cumprimento de determinadas condições suspensivas, pagará R\$ 640 milhões ao BTG pela referida participação.

Em conjunto com a aquisição da participação no capital social da Recovery, comprometeu-se a adquirir aproximadamente 70% de um portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras, decorrentes de créditos originados principalmente de alguns bancos do mercado. Sujeito às mesmas condições precedentes para a aquisição da participação no capital social da Recovery, o Itaú Unibanco pagará R\$ 570 milhões ao BTG pela participação em tal portfólio.

Em março de 2016, foi concluída a operação de aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery, sendo 81,94% do Banco BTG e 7,14% de outros acionistas, e de aproximadamente 70% de um portfólio de R\$38 bilhões (valor de face) em direitos creditórios de titularidade do BTG.

DISCIPLINA EM GESTÃO DE CUSTOS E GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL CONCENTRARAM AS ATENÇÕES DAS EMPRESAS DO CONGLOMERADO ITAÚSA NA GESTÃO DOS NEGÓCIOS EM 2015

DURATEX

Com horizonte de cinco anos, o planejamento estratégico da empresa, chamado de Duratex 2020, está estruturado em três eixos: aumento das vendas no mercado externo (exportação); crescimento orgânico por meio da ampliação da capacidade produtiva; e aquisição de novos negócios, com identificação de oportunidades em setores correlatos, como chuveiros e outros.

Adicionalmente, os principais projetos internos – Orçamento Base Zero (OBZ), Sistema de Gestão Duratex, Logística e desenvolvimentos em TI – são prioridade na estratégia da Duratex para ganhos de economia e eficiência. Com o Sistema de Gestão Duratex (SGD), o principal projeto desenvolvido em 2015, foi iniciado com o mapeamento de oportunidades de ganho de eficiência a partir da análise das atividades e dos processos.

Alinhada ao primeiro eixo estratégico, a empresa registrou em 2015 aumento de 48% nas receitas líquidas de exportações. O desempenho reflete tanto a presença na Colômbia, com a aquisição da Tablemac em 2014, como aprimoramentos em portfólio de produtos, operações logísticas, equipamentos e tecnologia de produção para atender à demanda de cada região ou país.

No pilar de novos negócios em setores correlatos, a aquisição da Corona, em 2015, colocou a Duratex na vice-liderança do segmento de chuveiros elétricos, com capacidade de atender até 30% do mercado. O negócio complementa o movimento iniciado em 2012 com a incorporação da fabricante de duchas eletrônicas Thermosystem – atualmente Hydra – e da produtora de válvulas de bronze Mipel, da Lupatech.

No âmbito do crescimento orgânico, um dos maiores investimentos previstos no Duratex 2020 é a instalação de uma nova unidade produtiva de painéis MDP e MDF na região do Triângulo Mineiro. Esse projeto, assim como todos os investimentos para aumento da capacidade produtiva, foi adiado em decorrência da deterioração do cenário econômico.

No total, os investimentos da Duratex em 2015 somaram R\$ 576,2 milhões, dos quais R\$ 116,2 milhões na aquisição da Corona e R\$ 178 milhões para ao plantio e manutenção das áreas florestais. A Duratex prevê investir R\$ 420 milhões em 2016, concentrados em manutenção de unidades fabris e florestas.

ELEKEIROZ

A Elekeiroz concentra a atuação em três objetivos estratégicos: tornar-se um provedor de soluções, em que inovação e orientação a mercado passam a ser fatores-chaves na criação sustentável de valor; buscar competitividade aproveitando acesso privilegiado do Brasil a recursos naturais para o desenvolvimento da química renovável; e maximizar eficiência na geração e no consumo de energia, considerando o contexto atual e o futuro da matriz energética brasileira, assim como recursos hídricos.

Em 2015, a Elekeiroz investiu R\$ 82,8 milhões, com o maior volume de recursos destinado à conclusão do projeto de interligação e adaptação da planta de gases industriais (PGE) ao complexo da empresa em Camaçari (BA) e ao aumento de capacidade de produção de ácido sulfúrico em Várzea Paulista (SP). O investimento em Camaçari garante o abastecimento de insumos importantes em condições competitivas, ampliando a oferta de produtos no mercado local.

Em fevereiro de 2016, a empresa anunciou a formação de uma *joint venture* com a Nexoleum, para a produção de plastificantes de origem vegetal patenteados no Brasil a serem comercializados em regiões relevantes, como Estados Unidos e Europa. Com tecnologia inovadora, os plastificantes “verdes” substituem, com desempenho igual ou até superior, os plastificantes tradicionais de base fóssil em diversas aplicações. O acordo prevê a construção de uma unidade industrial em Várzea Paulista (SP), com capacidade de 24 mil toneladas por ano, prevendo-se a entrada em operação no início de 2017.

ITAUTEC

Em processo de reposicionamento estratégico, a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente de computadores destinado à venda, de forma a cumprir o atendimento aos contratos firmados em períodos anteriores. O Conselho de Administração aprovou a intenção em exercer a opção de venda dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A., que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

MARCAS

Itaú Unibanco – Avaliada em R\$ 24,5 bilhões, a marca manteve-se na primeira colocação no *ranking* das mais valiosas do mercado brasileiro, de acordo a Interbrand, com valor superior aos últimos três anos. Foi a 12ª vez que a marca manteve-se na liderança desde a criação da lista em 2001. A pesquisa analisa as diferentes maneiras pelas quais uma marca impacta uma organização, desde sua influência sobre os resultados financeiros até a satisfação das expectativas dos clientes.

Rede – Controlada 100% pelo Itaú Unibanco, é uma das duas maiores empresas do mercado brasileiro de meios de pagamento eletrônico, responsável por credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações com cartões de crédito e débito. Em 2015, foi eleita uma das 25 marcas mais valiosas do país na pesquisa realizada pela Interbrand, avaliada em R\$ 430 milhões.

Deca – A marca de louças e metais sanitários da Duratex é a mais lembrada pelos consumidores e a que recebe os maiores reconhecimentos do setor, destacando-se por sua variedade, *design* arrojado e qualidade superior. Em 2015, recebeu os prêmios **Top 10** (Categoria Qualidade do prêmio da *Revista Anamaco*), **Top Marcas 2015** e **Top Master** (*Revista Projeto Design*); **Marcas de Destaque** (em Hotelaria Profissional, pela Editora Nova Gestão – *Revista Hotelaria Profissional*); **Healtharq** (marca de acabamento mais lembrada da revista *Arquitetura da Saúde no Brasil*, do grupo Mídia); **Best in Show-Ceramics of Brasil** (Revestir 2015, pela Apex Brasil).

Hydra|Corona – As duas marcas, que são sinônimo no Brasil das categorias de válvulas de sistemas de descarga e duchas elétricas, passaram a ser apresentadas em conjunto após a aquisição da Corona pela Duratex, no início de 2015. A Hydra já havia incorporado ao portfólio chuveiros, torneiras elétricas e aquecedores elétricos após a aquisição da ThermoSystem, em 2012. É a única marca no mercado brasileiro de duchas e torneiras elétricas a receber o selo RA1000, do site *Reclame Aqui*, concedido a empresas com excelentes índices de atendimento ao consumidor.

Durafloor – A marca de painéis e pisos de madeira foi reconhecida em 2015 pelos prêmios **Top Marcas 2015** (principal fornecedora de pisos do país, em iniciativa da revista *Projeto e Design* e do portal Arcoweb, que identifica as marcas consolidadas na memória dos leitores das publicações) e **Top MóBILE** (marca de painel de madeira mais reconhecida, pela oitava vez consecutiva, em destaque para as marcas que não saem da cabeça de fabricantes de móveis de decoração e fornecedores da indústria).

Ekflex – Linha de plastificantes da Elekeiroz, que se caracteriza por alto padrão de desempenho e versatilidade de aplicações.

ITAÚ UNIBANCO É A MARCA BRASILEIRA MAIS VALIOSA, AVALIADA EM R\$ 24,5 BILHÕES EM 2015, DE ACORDO COM A CONSULTORIA INTERNACIONAL INTERBRAND

PRESENÇA DE MERCADO

O Itaú Unibanco é o maior banco privado do mercado brasileiro, com ativos totais de R\$ 1.276,4 bilhões, presente em todos os estados do Brasil e em mais 18 países, e mantinha 4.891 agências e postos de atendimento e 26.412 caixas eletrônicos no final de 2015. Encerrou o ano como líder do mercado doméstico em valor transacionado em cartões de crédito e em concessão de crédito consignado e crédito imobiliário entre bancos privados. Com o Itaú CorpBanca oferece uma rede bancária abrangente, com 217 agências no Chile e 172 na Colômbia.

A Duratex é a maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul, e líder no mercado brasileiro com as marcas Durafloor, Duratex, Deca e Hydra. Também está entre as dez maiores empresas globais dos setores em que atua. Mantém 15 unidades industriais estrategicamente localizadas nos estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe, Santa Catarina e São Paulo, além de três fábricas de painéis na Colômbia, por meio de sua participação de 80% na Tablemac.

Na área química, a Elekeiroz é líder sul-americana em alguns segmentos de mercado, como oxo-álcoois (aplicado, por exemplo, em solventes na indústria de tintas), plastificantes (uso em vários materiais plásticos, como PVC), anidridos orgânicos (empregados na fabricação de resinas alquídicas e poliéster insaturado) e ácido butírico (uso inclui aromatizantes em alimentos industrializados e fragrâncias para o setor de cuidados pessoal e doméstico) e fumárico (aplicações nas indústrias farmacêutica e de alimentos).

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Duas controladas da Itaúsa, Itaú Unibanco e Duratex, integraram o *ranking* das 100 empresas mais inovadoras do Brasil em 2015 elaborado pelo jornal *Valor Econômico* e pela consultoria Strategy&, responsável por um dos mais importantes estudos globais sobre o tema.

ITAÚ UNIBANCO

Com o entendimento de que a inovação deve ser encontrada em qualquer lugar dentro do banco, o Itaú Unibanco foi avaliado como a empresa mais inovadora do setor de serviços financeiros e uma das dez primeiras do Brasil. A posição deve-se a aspectos como o fato de áreas de tecnologia e negócios atuarem juntas, em equipes multidisciplinares, para assegurar o melhor serviço aos clientes.

Fator importante foi a inauguração do novo *data center*, em março de 2015, que aumentará em 25 vezes a capacidade de processamento e armazenamento das operações do banco, além de propiciar a redução do uso de energia em 43% em relação ao consumo atual. Instalado no interior do Estado de São Paulo, o centro tecnológico foi projetado para apoiar o crescimento e o alto desempenho das operações até 2050.

Os investimentos em tecnologia também vão além do próprio negócio do banco. Em 2015, em parceria com a Redpoint e.ventures, lançou o Cubo, que consiste em um grande centro de fomento ao empreendedorismo tecnológico para a disseminação de iniciativas inovadoras e transformadoras.

No ano, 67% das transações feitas no banco tiveram origem em canais digitais. Reflexo da presença em redes sociais, o banco manteve-se como o maior canal de vídeos de marca do Youtube no Brasil e o maior do mundo no segmento financeiro, atingindo mais de 192 milhões de visualizações até 31 de dezembro de 2015. Com 7,2 milhões de fãs no Facebook, tem a maior comunidade entre todos os bancos do mundo e uma das 15 maiores entre as marcas brasileiras, de acordo com o SocialBakers.

DURATEX

Também na Duratex a inovação e a tecnologia são aliadas na busca do crescimento sustentável. Para oferecer produtos diferenciados a preços competitivos, investe em pesquisa e desenvolvimento

de produtos e soluções que tornem sua atuação mais competitiva. É constante o aprimoramento tecnológico nos processos industriais, combinando desenvolvimento de produtos inovadores, aumento da produtividade e diminuição de impactos ambientais. O parque industrial é equipado com máquinas, *softwares* e *hardwares* de última geração e processos robotizados.

Um dos principais esforços da Duratex é com o desenvolvimento de produtos inovadores e tecnologias de ponta, que atendem às principais demandas e necessidades dos consumidores finais. Nessa categoria, destacam-se os mais de 350 produtos com soluções para economia de água da Divisão Deca e o painel de madeira MDF Fire, com tecnologia inovadora que evita e retarda a propagação de chamas. A Duratex investe, ainda, na contínua inovação do design de seus produtos, em especial as louças e metais Deca.

ELEKEIROZ

Tendo a inovação como um dos vetores do plano de negócios, a Elekeiroz promoveu nos últimos anos uma ampla reorganização da área de Pesquisa e Desenvolvimento, de forma a apoiar a renovação dos produtos e a diversificação do portfólio. Nessa direção, desenvolveu uma nova linha de plastificantes não ftalatos de alto desempenho, seguindo tendência do mercado mundial. Também lançou ácido butírico, produto que era totalmente importado pelo Brasil.

A relevância do tema determina a existência de Comitê de Estratégia e Inovação, que acompanha e analisa as tendências de mercado e tecnológicas da indústria química no Brasil e no mundo, sendo responsável por avaliar seus impactos sobre os negócios e identificar oportunidades de aquisições, fusões e desenvolvimento de produtos.

ITAÚ UNIBANCO E DURATEX FORAM AVALIADAS ENTRE AS 100 EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL EM RANKING ELABORADO PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO E PELA CONSULTORIA STRATEGY&, EM 2015

RECONHECIMENTOS 2015

ITAÚ UNIBANCO

As empresas mais admiradas do Brasil – Primeira colocação no segmento “Bancos de Varejo” na 18ª edição da pesquisa promovida pela revista *Carta Capital*. Na classificação geral, alcançou a quinta posição.

Prêmio Aberje – Conquistadas diversas premiações na edição 2015 do Prêmio Aberje, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. Na etapa nacional, os projetos vencedores foram “90 anos do Itaú Unibanco”, na categoria “Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial”, e “Mobilidade Urbana no Itaú: uma causa além das laranjinhas”, na categoria “Comunicação e Relacionamento com Organizações Governamentais”. Já na etapa regional, o destaque foi o case “O gibi da memória – a história dos 90 anos do Itaú Unibanco contada em quadrinhos”.

Anunciante do Ano – Prêmio Caboré 2015 – Conquista pela quinta vez do prêmio, criado em 1980 pelo jornal *Meio & Mensagem*, continuando como o maior vencedor na categoria. Considerado o maior prêmio da propaganda brasileira, consagra os principais profissionais e empresas que contribuem para o desenvolvimento da indústria da comunicação no Brasil.

DatacenterDynamics Awards – Melhor Projeto de Transformação em Data Center, com o case “Itaú Unibanco: Transformando um Data Center em Ambiente de Densidade de Potência”. Em sua quinta edição no Brasil, o DatacenterDynamics Awards reconhece a inovação, liderança e forma de pensar diferenciada na indústria nacional de *data centers*.

Company Reporting IFRS Annual Report Benchmarking – Pelo terceiro ano consecutivo, o banco liderou o *ranking* do estudo *Company Reporting IFRS Annual Report Benchmarking*, que analisa de forma independente, técnica e aprofundada as demonstrações financeiras divulgadas pelas companhias e seus concorrentes. O relatório foi destacado pela apresentação contínua de informações financeiras, em linha com os requisitos regulamentares, e cuja qualidade é considerada superior quando comparada aos pares locais e internacionais.

Instituição Financeira Mais Sustentável – Em novembro de 2015, foi eleito pela revista *Exame* a instituição financeira mais sustentável de 2015. Também foi reconhecido como a empresa destaque na categoria Direitos Humanos por conta da política de respeito à diversidade e combate à discriminação no ambiente de trabalho. O reconhecimento é o mais importante para o setor dentro do território nacional.

Empresa Mais Sustentável – Reconhecimento de Empresa Mais Sustentável do ano no Prêmio Época 360°, promovido pela revista *Época Negócios*, que avalia a gestão de *performance* sustentável das empresas no país. Nesse mesmo mês, recebeu um destaque entre as empresas ganhadoras do Euromoney Awards, um dos prêmios mais importantes da Europa, organizado pela revista *Euromoney*, como exemplo de responsabilidade corporativa e social na América Latina.

Prêmio Inovação Brasil 2015 – Eleito, em julho de 2015, a empresa mais inovadora do Brasil dentro do segmento Serviços Financeiros. Também conquistou a nona colocação geral no estudo, que contou com a presença de 130 companhias brasileiras com faturamento superior a R\$ 750 milhões e participação de capital privado de, no mínimo, 5%. O *ranking* foi elaborado em conjunto com a consultoria Strategy &, que há mais de dez anos publica pesquisas sobre o tema.

Índice Brasileiro de Satisfação do Cliente – No mês de abril de 2015, a Escola de Comunicações e Artes da USP apresentou o resultado da pesquisa BCSI (Índice Brasileiro de Satisfação do Cliente) de 2014. Entre os bancos de varejo, foi o mais conceituado na opinião dos consumidores. A avaliação foi feita por meio da metodologia ACSI (*American Customer Satisfaction Index*), utilizada nos Estados Unidos há 21 anos e aplicada em mais de 15 países.

Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2015 (Interbrand) – Com marca avaliada em R\$ 24,5 bilhões, valor superior aos últimos três anos, conquistou mais uma vez a primeira colocação no *ranking* da Interbrand que avaliou as Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2015. Essa foi a 12ª vez que a marca ocupou o primeiro lugar, desde a criação da lista, em 2001. A pesquisa analisa as diferentes maneiras pelas quais uma marca impacta uma organização, desde sua influência sobre os resultados financeiros até a satisfação das expectativas dos clientes.

DURATEX

Melhores da Dinheiro – Eleita pela nona vez como melhor empresa do segmento Materiais de Construção e Decoração do anuário *As Melhores da Dinheiro 2015*, publicação especial da *Isto É Dinheiro*. O anuário avalia cinco critérios de gestão: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

Selo Energia Verde – Reconhecimento por utilizar em suas operações energia elétrica gerada a partir da biomassa de bagaço de cana-de-açúcar. Entre maio e novembro de 2014, a empresa utilizou esse tipo de energia nas fábricas de Agudos, Botucatu, Itapetininga e Taquari. O Selo Verde é resultado do Acordo de Cooperação assinado entre a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Industry Mover – Incluída no *Anuário de Sustentabilidade 2015*, organizado pela RobecoSAM. Apenas 12 empresas brasileiras foram listadas na publicação. Também foi premiada na categoria *Industry Mover* e recebeu o selo Bronze, reconhecimento às companhias que obtiveram melhoras significativas na *performance* de sustentabilidade na comparação com o ano anterior.

Prêmio LIDE Empreendedorismo – Premiada na categoria Empresa Empreendedora em Sustentabilidade em reconhecimento aos seus projetos e iniciativas sustentáveis. O Prêmio LIDE Empreendedorismo certifica empresas e personalidades do setor privado que se destacaram na área durante o ano.

Melhores da Dinheiro – A Duratex Florestal foi a vencedora na categoria Agronegócio Direto Médias Empresas por melhor Gestão Corporativa, no prêmio *As Melhores da Dinheiro Rural 2015*.

Prêmio Healtharq – Marca de acabamento mais lembrada da Arquitetura da Saúde no Brasil, do grupo Mídia.

Marcas de Destaques – Vencedora na categoria Hotelaria Profissional Marcas de Destaques 2015, pela Editora Nova Gestão – *Revista Hotelaria Profissional*, em Metais e Louças Sanitárias.

Top 10 – Primeiro lugar do prêmio da Revista *Anamaco*, na categoria Qualidade.

Projeto Design – Vencedora do Prêmio Top Marcas 2015 pela *Revista Projeto Design* na categoria Louças e Metais e também como Top Master (marca mais lembrada).

Revestir 2015 – Melhor na categoria Louças, Cerâmicas e Cubas, com a cuba L.131.C, no prêmio *Best in Show-Ceramics of Brasil* – *Revestir 2015*, pela Apex Brasil.

07



DESEMPENHO
ECONÔMICO

CONTEXTO DE MERCADO

Em 2015, o Brasil vivenciou um cenário adverso, com aprofundamento da estagnação econômica iniciada no ano anterior, reflexo de condições macroeconômicas e políticas desfavoráveis no ambiente doméstico. Esses fatores foram ainda impulsionados por preços mais baixos de *commodities* no mercado internacional e desaceleração do crescimento da economia chinesa.

Os países desenvolvidos continuaram a se recuperar em 2015, apesar de alguma desaceleração no quarto trimestre. Nos Estados Unidos, o crescimento do PIB foi de 2,4%. A taxa de desemprego caiu para 5,0% comparado aos 5,7% observados no final de 2014. Na zona do euro, o crescimento acumulado em quatro trimestres até setembro foi de 1,3%, com alta nos níveis de emprego.

Com atividade no mercado interno em desaceleração, o PIB contraiu-se 3,8% no acumulado de 2015, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desemprego chegou a 6,9% em dezembro de 2015, em comparação a 4,3% no mesmo mês do ano anterior, e a média do rendimento real recuou 3,7%, na primeira queda desde 2004, segundo o IBGE. A inflação acumulou 10,67% em 2015. O Banco Central elevou os juros para 14,25% em julho e os manteve estáveis pelo resto do ano – em 2014, a taxa Selic havia encerrado o ano em 11,8%. O déficit primário consolidado do setor público alcançou o valor recorde de R\$ 111,2 bilhões, ou 1,88% do PIB (0,57% em dezembro de 2015). O déficit em conta corrente, por sua vez, diminuiu em decorrência do câmbio mais depreciado e da contração da atividade. O déficit nas contas externas caiu de 4,3% do PIB em 2014 para 3,3% do PIB em 2015. O dólar valorizou-se 47% em comparação ao real, encerrando o ano em R\$ 3,90. As reservas internacionais acumulavam US\$ 370 bilhões.

Os negócios foram diretamente impactados por esse cenário, observando-se menor crescimento do crédito (6,2% em 12 meses, em comparação a 11,3% em 2014), fazendo a relação crédito/PIB recuar de 54,3% para 53,7%. A inadimplência alcançou 3,5%, alta de 0,7 ponto percentual, chegando a 4,3% no segmento de pessoas físicas.

As vendas no varejo recuaram 4,3%, segundo o IBGE, com retrações que chegaram a 17,8% em veículos e 2,5% em supermercados. Nos segmentos de atuação da Duratex, a Indústria Brasileira de Árvores (IBA) registrou queda de 11,3% no mercado de painéis e a Associação Brasileira da Indústria Materiais de Construção (Abramat) identificou retração de 12,5% nas vendas do setor.

Dados da Associação Brasileira de Indústria Química (Abiquim) apontam que a demanda nacional por produtos químicos, medida pelo consumo aparente nacional, teve retração de 6,8% em relação a 2014. A desvalorização do real e a desaceleração da atividade interna fizeram com que o volume importado diminuísse 21,6% e as vendas internas, 5,4%. As exportações cresceram 10,6%, reflexo do câmbio e do esforço das indústrias químicas para manter os níveis de produção.

OS NEGÓCIOS FORAM DIRETAMENTE IMPACTADOS PELO CENÁRIO ADVERSO ENFRENTADO PELO BRASIL EM 2015, COM RETRAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA E CRESCIMENTO DA INFLAÇÃO E DO DESEMPREGO

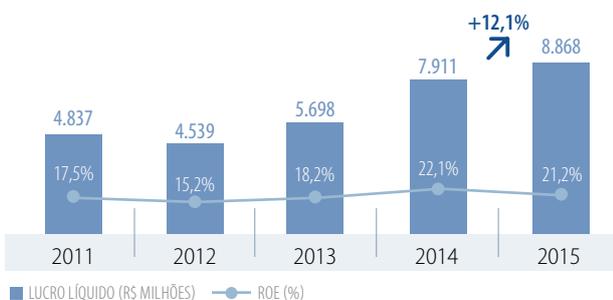
RESULTADOS

PRINCIPAIS INDICADORES DA ITAÚSA INDIVIDUAL

Direcionada à criação de valor e orientada pela ética nos negócios e valorização do capital humano, a atuação da Itaúsa em 2015 foi referendada pelo desempenho das operações. Como *holding* pura, os números refletem basicamente a equivalência patrimonial do resultado das controladas.

Lucro líquido – O lucro líquido recorrente individual acumulado nos 12 meses do ano atingiu R\$ 8.416 milhões, alta de 11,1% comparativamente ao mesmo período de 2014. Esse desempenho proporcionou rentabilidade recorrente anualizada de 20,1% sobre o patrimônio líquido médio (ROE). O lucro líquido, de R\$ 8.868 milhões, representou rentabilidade de 21,2%.

LUCRO LÍQUIDO INDIVIDUAL E RETORNO SOBRE PL MÉDIO (ROE)



LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE INDIVIDUAL E RETORNO SOBRE PL MÉDIO (ROE)



RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL POR ÁREAS (REP)

(R\$ Milhões)

	2015	%	2014	%	Evolução (%)
Área de Serviços Financeiros	8.482	99,8%	7.696	99,2%	10,2%
Área Industrial	16	0,2%	61	0,8%	-73,8%
Duratex	76	0,9%	125	1,6%	-39,2%
Elekeiroz	(29)	-0,3%	(19)	-0,2%	52,6%
Itautec	(31)	-0,4%	(45)	-0,6%	-31,1%
Outros	-	0,0%	2	0,0%	-
Total REP recorrente	8.498	100%	7.759	100,0%	9,5%
Resultado próprio da Itaúsa	(82)		(186)		-55,9%
Lucro líquido recorrente	8.416		7.573		11,1%
Resultado não recorrente	452		338		33,7%
Lucro líquido	8.868		7.911		12,1%

Despesas Gerais e Administrativas (DGA) – Totalizaram R\$ 40,0 milhões em 2015, 17,6% maior que em 2014. Em relação ao lucro líquido, em 2015 as DGAs representaram 0,45%, enquanto em 2014 foram 0,43%.

Receitas/Despesas Financeiras – Em 2015, a Itaúsa registrou resultado financeiro líquido positivo de R\$ 98,0 milhões, crescimento de 44,1% em relação a 2014, decorrente principalmente da rentabilidade sobre as aplicações financeiras.

Despesas Tributárias – No acumulado do ano, as despesas tributárias totalizaram R\$ 227,0 milhões. Essas despesas são compostas basicamente por PIS e Cofins (9,25%) incidentes sobre receitas financeiras

e receita de juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das sociedades investidas.

Liquidez – O total de caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros mantidos para negociação atingiu R\$ 1,1 bilhão ao final de dezembro de 2015, com crescimento de 16,2% em relação a 2014 e indicando uma sólida posição de liquidez.

O endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2015 era de 4,6% na relação de passivo circulante e não circulante sobre o total do ativo, sendo que das obrigações totais de R\$ 2,2 bilhões, R\$ 1,4 bilhão era referente a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar.

PRINCIPAIS INDICADORES POR AÇÃO | GRI G4-9|

Indicadores por ação – em R\$	31/12/2015	31/12/2014 ¹	31/12/2013 ¹	Evolução 2014-2015 (%)
Lucro Líquido da Controladora	1,31	1,18	0,87	11,2%
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	1,25	1,13	0,95	10,2%
Valor Patrimonial da Controladora	6,64	5,85	5,01	13,6%
Dividendos/JCP Líquido	0,40	0,36	0,28	10,7%
Preço da Ação PN ²	6,89	8,58	7,36	-19,7%
Capitalização de Mercado ³ (R\$ milhões)	46.539	57.585	48.744	-19,2%

1. Dados publicados no Relatório Anual de 2014 e 2013 foram ajustados para melhor comparabilidade. | GRI G4-22|

2. Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

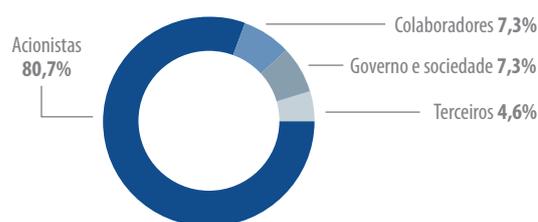
3. Valor calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

Obs.: O número de ações em circulação e a cotação da ação de 2013 e 2014 foram ajustados para refletir as bonificações ocorridas no período.

VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

O valor adicionado consolidado da Itaúsa somou R\$ 11.140 milhões, em comparação a R\$ 10.270 milhões em 2014, variação de 8,5%, e foi distribuído da seguinte forma: 7,3% para pessoal; 7,3% em impostos, taxas e contribuições; 4,6% como remuneração de capitais de terceiros e 80,7% em remuneração de capital próprio. **GRI G4-EC1**

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO |GRI G4-EC1|



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO |GRI G4-EC1|

(R\$ milhões)

	2015	2014 ¹	Evolução (%)
Receitas	6.190	6.637	-6,7%
Vendas de produtos e serviços	6.165	6.352	-2,9%
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(18)	(14)	28,6%
Outras receitas	43	299	-85,6%
Insumos adquiridos de terceiros	(3.936)	(3.924)	0,3%
Custos dos produtos e serviços	(3.280)	(3.240)	1,2%
Materiais, energia, serviços terceiros e outros	(645)	(674)	-4,3%
Outras	(11)	(10)	10,0%
Valor adicionado bruto	2.254	2.713	-16,9%
Depreciação, amortização e exaustão	(631)	(651)	-3,1%
Valor adicionado líquido produzido	1.623	2.062	-21,3%
Valor adicionado recebido em transferência	9.517	8.208	15,9%
Resultado de participação sobre o lucro líquido em associadas e entidades controladas em conjunto	9.057	7.908	14,5%
Receitas financeiras	446	288	54,9%
Outras receitas	14	12	16,7%
Valor adicionado total a distribuir	11.140	10.270	8,5%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11.140	10.270	8,5%
Pessoal	813	851	-4,5%
Remuneração direta	650	696	-6,6%
Benefícios	117	109	7,3%
FGTS	44	42	4,8%
Outros	2	4	-50,0%
Impostos, taxas e contribuições	818	888	-7,9%
Federais	601	677	-11,2%
Estaduais	211	205	2,9%
Municipais	6	6	0,0%
Remuneração de capitais de terceiros – juros	515	370	39,2%
Remuneração de capital próprio	8.994	8.161	10,2%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio pagos/provisionados	3.035	2.546	19,2%
Lucros retidos do período	5.833	5.365	8,7%
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	126	250	-49,6%

1. Dados publicados no Relatório Anual de 2014 foram ajustados para melhor comparabilidade. |GRI G4-22|

ITAÚ UNIBANCO HOLDING

O lucro líquido foi de R\$ 26.156 milhões, crescimento de 19,6% em relação ao ano anterior. O lucro líquido atribuível aos acionistas controladores somou R\$ 25.740 milhões em 2015, evolução de 19,4% sobre 2014, o que proporcionou rentabilidade de 24,8% sobre o patrimônio líquido médio (24,3% em 2014). Como indicador de solidez de capital, o banco encerrou o ano com Índice de Basileia de 17,8%. O resultado reflete basicamente a ampliação dos negócios de prestação de serviços (mais 11,8%) e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização), e a disciplina constante na busca de eficiência operacional. As receitas com juros e rendimentos tiveram elevação de 23,0%. O aumento de 35% em perdas com créditos e sinistros deve-se a maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, enquanto a majoração da alíquota da Contribuição Social representou impacto positivo de R\$ 3,9 bilhões no período.

Crédito – No ano, a carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 4,2%, destacando-se a evolução de 12,1% em crédito consignado, de 19,5% em imobiliário e de 34,9% nas operações de crédito na América Latina. Os empréstimos para grandes empresas cresceram 1,9% e para micro, pequenas e médias empresas decresceram 1,8%. O índice de inadimplência total (operações com atraso superior a 90 dias) alcançou 3,5% em dezembro de 2015, aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao final de 2014. Para pessoas físicas, o índice foi de 5,4% (mais 0,7 pontos percentuais) e para jurídicas, 1,9% (mais 0,2 pontos percentuais).

Gestão de ativos – Os recursos sob gestão totalizaram R\$ 473,1 bilhões, representando 15,9% do mercado (*ranking* Anbima), com crescimento de 18,1% sobre o ano anterior.

Serviços de Custódia e Escrituração – Os ativos sob custódia somavam R\$ 1,0 trilhão, segundo o *ranking* Anbima em novembro de 2015, aumento de 5,6% sobre 2014.

Private Bank – A atuação no segmento foi reconhecida pelas principais publicações do mercado de *Private Bank*, como o melhor do Brasil, de acordo com as revistas *Global Finance*, *Euromoney* e *PWM/The Banker*. A *Global Finance* ainda considerou o melhor *private bank* da América Latina. A *Private Banker International* reconheceu como “Outstanding Global Private Bank – LatinAmerica”.

Banco de Investimentos – A operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 54 transações na América Latina, totalizando US\$ 11,1 bilhões, e obteve a liderança no *ranking* da Thomson Reuters. Em renda fixa local, participou de operações que somaram R\$ 14,2 bilhões de janeiro a novembro de 2015 e originou US\$ 1,8 bilhão em emissões internacionais de renda fixa de empresas latino-americanas.

Meios de Pagamentos Eletrônicos – Foram atingidos 4.028,1 milhões de transações em cartões de débito e crédito, aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O valor transacionado de cartões de crédito somou R\$ 249,7 bilhões no período de janeiro a dezembro, 7,8% de crescimento, e representando 65,2% do total dos negócios gerados pela adquirência.

Seguridade – A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 20,5 bilhões em 2015, evolução de 17,0% em relação a 2014. As atividades de seguro (sem considerar a participação na Porto Seguro) apresentaram crescimento de 0,8%, e os prêmios ganhos registraram retração de 6,4%, totalizando R\$ 5,6 bilhões. Em capitalização, foram atingidos 14,0 milhões de títulos vigentes em 31 de dezembro de 2015, redução de 5,8% em relação ao ano anterior.

DURATEX

A receita líquida totalizou R\$ 3.963 milhões no ano, queda de 0,5% quando comparada a 2014. O aumento das exportações, aliado ao bom desempenho da Tablemac (Colômbia), proporcionou expansão de 48,1% da receita oriunda do mercado externo, que passou a representar 15% da receita total (10% em 2014). A Divisão Madeira apresentou recuo de 10,4% nos volumes vendidos e de 1,7% na receita líquida. Na Divisão Deca, a queda foi de 2,3% no volume e aumento de 1,7% na receita líquida.

O EBITDA ajustado e recorrente foi de R\$ 836,7 milhões, retração de 12,1% sobre 2014. A margem de 2015 foi de 21,1% em patamar abaixo do observado em 2014, de 23,9%. O lucro líquido recorrente no ano foi de R\$ 221,9 milhões, queda de 38,2% decorrente principalmente de: declaração de limite máximo de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com valor adicional de R\$ 37,8 milhões, a fim de ter um crédito de Imposto de Renda para os próximos anos; não repetição do efeito positivo dos ativos biológicos ocorrido em 2014, oriundo da compra de florestas e do aumento de preço da madeira (setembro de 2014); e alta das taxas de juros, com impacto de R\$ 22,5 milhões sobre o lucro líquido.

A Divisão Madeira apresentou queda de volume de 10,4% no total de 2015 comparado ao desempenho de 2014. Todavia, as exportações, que já tiveram um significativo aumento de volume, acima de 50% comparado com 2014, devem continuar nesse mesmo ritmo de crescimento em 2016, minimizando a queda de volume consolidado.

No acumulado do ano, a Deca apresentou retração de 2,3% no volume comparativamente a 2014 (sendo 6,9% excluindo Corona). A queda de volume foi similar em cada trimestre de 2015, mostrando uma tendência de piora no mercado causada pela desaceleração do setor imobiliário e pelo impacto da diminuição do consumo na economia de forma geral.

ELEKEIROZ

Paradas programadas para a manutenção nas plantas de gás de síntese, álcoois e anidrido ftálico em Camaçari e ácido sulfúrico em Várzea Paulista influenciaram a redução de 8% no volume expedido em 2015. A receita líquida totalizou R\$ 894,3 milhões, 4% abaixo da registrada em 2014, sendo retração de 2% no mercado interno e 24% nas exportações.

O lucro bruto acumulado do ano foi 34% maior que o do ano anterior, devido principalmente a projetos de melhoria e redução de custos concluídos no primeiro semestre e ao melhor resultado obtido no terceiro trimestre do ano. O resultado final foi um prejuízo líquido de R\$ 11,0 milhões, melhora em relação aos R\$ 32,3 milhões negativos de 2014. O EBITDA atingiu R\$ 45,5 milhões, sensivelmente superior aos R\$ 6,7 milhões negativos em 2014. Ao final de 2015 a dívida líquida totalizava R\$ 157,0 milhões, correspondendo a 35% do patrimônio líquido.

ITAUTEC

Durante o ano de 2015, a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda e manteve os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, de forma a não acarretar qualquer inconveniente a seus clientes.

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2015 foi de R\$ 28,4 milhões. O resultado bruto acumulado do exercício foi negativo em R\$ 5,7 milhões e o resultado líquido de 2015 foi um prejuízo de R\$ 19,3 milhões.

	Ano	Área de Serviços Financeiros	Área Industrial			CONSOLIDADO ITAÚSA ¹
		Itaú Unibanco Holding	Duratex	Elekeiroz	Itautec	
Ativos Totais	2015	1.276.415	9.008	763	219	54.830
	2014	1.127.203	8.797	703	290	48.594
Receitas Operacionais ²	2015	173.428	3.963	894	28	13.942
	2014	154.990	3.985	935	102	12.929
Lucro Líquido	2015	25.740	192	(11)	(19)	8.994
	2014	21.555	394	(32)	(39)	8.161
Lucro Líquido Recorrente	2015	22.892	222	(30)	(19)	8.561
	2014	21.083	359	(20)	(46)	7.799
Patrimônio Líquido (PL)	2015	112.252	4.616	455	77	47.871
	2014	99.260	4.609	465	109	42.239
Rentabilidade Anualizada sobre o PL Médio (%) ³	2015	24,8%	4,1%	-2,4%	-21,1%	20,0%
	2014	24,3%	8,7%	-6,6%	-28,9%	21,1%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o PL Médio (%) ³	2015	22,0%	4,8%	-6,5%	-21,1%	19,1%
	2014	23,8%	7,9%	-4,1%	-34,2%	20,1%
Geração Interna de Recursos ⁴	2015	56.881	919	31	1	932
	2014	58.231	1.030	16	(65)	1.105

1. O Consolidado Itaúsa inclui consolidação de 100% das empresas controladas e apresenta valores líquidos das eliminações de consolidações e dos resultados não realizados de operações intercompanhias. Os valores do Itaú Unibanco não foram consolidados e estão sendo avaliados pelo métodos de equivalência patrimonial.

2. As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ganho (Perda) Líquido com Investimento em Títulos e Derivativos, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

- Duratex, Elekeiroz e Itautec: vendas de produtos e serviços.

- Consolidado Itaúsa: Vendas de Produtos e Serviços e Resultado de Participação em Associadas e Entidades Controladoras em Conjunto.

3. Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((dez'14 + mar + jun + set + dez)/5).

4. Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

*Dados publicados no Relatório Anual de 2014 foram ajustados para melhor comparabilidade. **IGRI G4-22**

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) encerraram o ano de 2015 cotadas a R\$ 6,88 na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA), desvalorização de 19,2% em relação ao valor de fechamento do ano anterior. No mesmo período, o principal índice da bolsa paulista, o Ibovespa, registrou 43.349 pontos, recuo de 13,3%. As ações ordinárias (ITSA3) encerraram o ano a R\$ 7,03, desvalorização de 20,1% comparativamente ao valor de fechamento do ano anterior.

Nos 12 meses do ano, o volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 167,9 milhões, com 7.325 mil negócios no ano. Em 2014, esse número foi de R\$ 131,9 milhões, com 5.689 mil negócios. O crescimento de um ano para o outro foi de 27,3% em volume e 28,8% em número de negócios.

A capitalização de mercado, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 46.539 milhões em 31 de dezembro de 2015, enquanto o valor total de mercado da soma das participações nas empresas controladas atingiu R\$ 60.975 milhões.

VOLUME FINANCEIRO MÉDIO DIÁRIO (R\$ MIL) (NEGÓCIOS NA BM&FBOVESPA)



Valorização – Em uma perspectiva de longo prazo (dez anos), as ações da Itaúsa superaram a rentabilidade do Ibovespa e do dólar, tanto na hipótese de reinvestimento de dividendos como sem essa reaplicação dos recursos. R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2005, apresentaram uma valorização média anual, em reais, de 10,76% e de 6,42%, respectivamente.

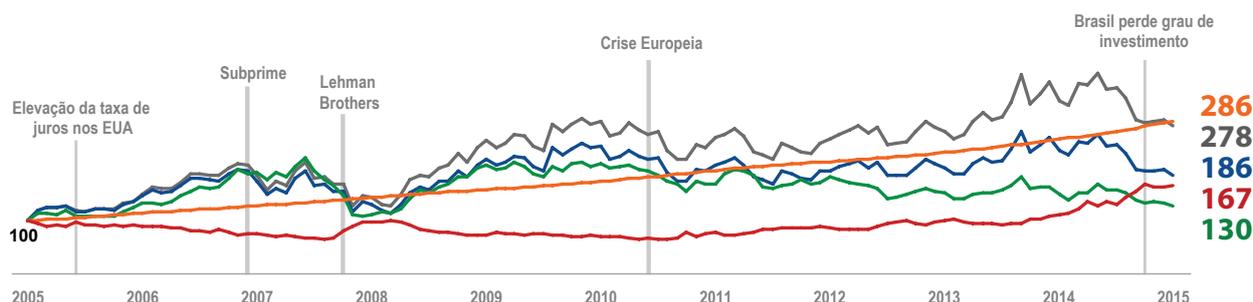
VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

EVOLUÇÃO DE R\$ 100 INVESTIDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2005 ATÉ 30 DE DEZEMBRO DE 2015

Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)	Dólar (5)
10 anos	10,76%	6,42%	2,62%	11,07%	5,25%
5 anos	-0,62%	-4,97%	-8,96%	10,39%	18,57%
12 meses	-14,08%	-19,23%	-13,31%	13,17%	47,01%

- (1) Com reinvestimento de dividendos
- (2) Sem reinvestimento de dividendos
- (3) Ibovespa
- (4) Certificado de Depósito Interbancário
- (5) USD



TRANSPARÊNCIA

EM 20 DE AGOSTO, DE 2015 A ITAÚSA REALIZOU A 15ª REUNIÃO PÚBLICA ANUAL CONSECUTIVA COM INVESTIDORES, ANALISTAS E O MERCADO, EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS (APIMEC), PARA APRESENTAR OS RESULTADOS DO CONGLOMERADO. REALIZADO EM SÃO PAULO, O EVENTO FOI ACOMPANHADO POR CERCA DE 260 PARTICIPANTES, ALÉM DE SER TRANSMITIDO AO VIVO PELA INTERNET.

RETORNO AOS ACIONISTAS

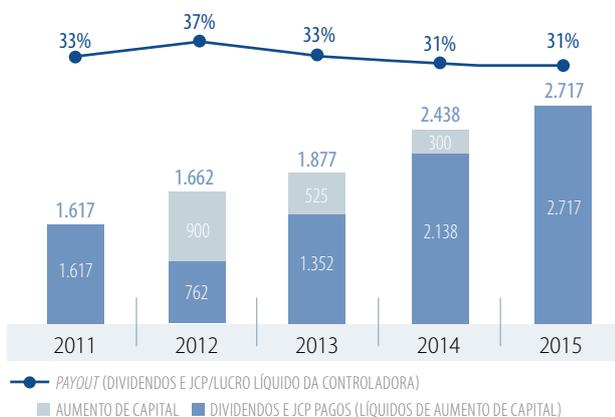
Por conta do resultado apurado no exercício de 2015, a remuneração aos acionistas totalizou R\$ 2.717 milhões em dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP), líquidos de impostos. O *payout* (dividendos e JCP/lucro líquido da Controladora) de 2015 foi de 31%, mesmo percentual de 2014.

Ao final de dezembro de 2015, o retorno do investimento em dividendos/JCP (*dividend yield*) ao acionista foi de 4,82% em relação à cotação média do ano da ação preferencial (ITSA4), líquido de impostos. O cálculo considera o total de dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses e a bonificação de 10% aprovada em 30 de abril de 2015.

O Estatuto Social da Itaúsa estabelece a distribuição, aos acionistas, de dividendo obrigatório equivalente a 25% de lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal. O dividendo obrigatório é distribuído em quatro ou mais parcelas, trimestralmente ou com intervalos menores, no decorrer do próprio exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as respectivas demonstrações contábeis.

Ao dividendo obrigatório, por proposta do Conselho de Administração, poderá ser agregado dividendo adicional. Sempre que se justificar, poderão ser declarados dividendos intermediários, sob qualquer das modalidades facultadas pelo artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

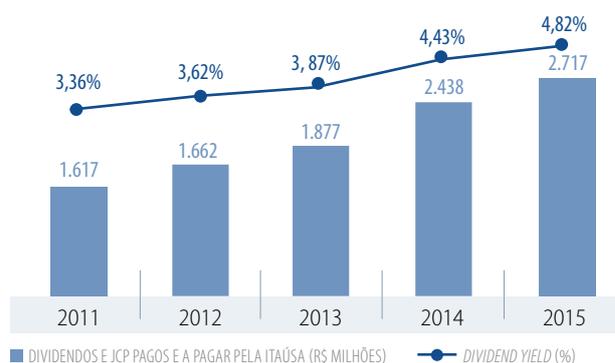


DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (JCP) EXERCÍCIO DE 2015

Competência	Data do pagamento	Pagamento (R\$ por mil ações)	
		Nominal	Líquido ¹
Dividendos – 4º trimestre	01.04.2016	15,00	15,00
Dividendos adicionais	29.02.2016	75,50	75,50
JCP	29.02.2016	106,30	90,36
JCP	29.02.2016	120,90	102,77
Dividendo – 3º trimestre	04.01.2016	15,00	15,00
Dividendo – 2º trimestre	01.10.2015	15,00	15,00
JCP	25.08.2015	86,50	73,53
Dividendos – 1º trimestre	01.07.2015	15,00	15,00

1. Com retenção de 15% do imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos.

RETORNO DO INVESTIMENTO – DIVIDEND YIELD



■ DIVIDENDOS E JCP PAGOS E A PAGAR PELA ITAÚSA (R\$ MILHÕES) —●— DIVIDEND YIELD (%)

- Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

- *Dividend Yield*: Dividendo/JCP Líquido por ação relativo ao ano base (x) – ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento.

Cotação Média da ação PN no ano(x) ajustada por proventos, exceto dividendos): Dividendo/JCP Líquido por ação relativo ao ano base (x).

RECOMPRA DAS AÇÕES

Em 2015, a Itaúsa adquiriu^(a) o total de 4,6 milhões de ações, sendo 2,6 milhões de ações ordinárias e 2,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, no montante total de R\$ 38,2 milhões. No encerramento do ano, o saldo em tesouraria atingiu 2,1 milhões de ações ordinárias e 2,0 milhões de ações preferenciais.

Em novembro de 2015, o Conselho de Administração da Itaúsa deliberou renovar o Programa de Recompra de Ações e autorizou a aquisição de até 25 milhões de

(a) Todos os valores foram ajustados pela bonificação de 10% em ações aprovada em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2015. As novas ações foram creditadas aos acionistas no dia 08.05.2015.

ações ordinárias e 50 milhões de ações preferenciais de emissão própria. As aquisições devem ser realizadas no período de 18 meses, até maio de 2017.

AUMENTO DE CAPITAL

O capital social de Itaúsa foi elevado em R\$ 300 milhões em 2015, mediante subscrição particular de ações aprovada pelo Conselho de Administração. O preço de subscrição foi fixado em R\$ 6,70 por ação ordinária ou preferencial, tendo como parâmetro a cotação média ponderada das ações preferenciais no período de 06.10.2014 a 02.02.2015, ajustada com deságio de 30%. As ações subscritas foram creditadas nas contas dos acionistas em 30.04.2015.

A exemplo do que ocorreu nos dois últimos anos, a Assembleia Geral de abril de 2015 aprovou bonificação de 10% em ações, mediante capitalização de reservas de lucros, no valor de R\$ 5,0 bilhões, sendo atribuída aos acionistas uma ação nova para cada dez ações da mesma espécie detida no final do dia 4 de maio de 2015. O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 8,137540972 por ação, impactando o preço médio da carteira dos acionistas.

A mesma Assembleia deliberou o cancelamento de 10.547.800 ações escriturais de emissão própria existentes na tesouraria em 31 de março de 2015, sendo 8.227.800 ordinárias e 2.320.000 preferenciais, adquiridas pelo montante de R\$ 96,5 milhões.

DESCONTO ITAÚSA

O desconto é um dos indicadores mais utilizados por analistas, acionistas e investidores do mercado de capitais para avaliar o investimento na Itaúsa. Ele reflete a diferença entre o valor de mercado verificado para a Companhia em comparação ao valor de mercado teórico obtido pela soma das partes que a compõem.

Em 30 de dezembro de 2015, as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 23,67% em relação ao valor de mercado da soma de suas participações nas empresas, em comparação a 21,13% ao fim do ano 2014. O cálculo do valor de mercado considera as cotações das ações mais líquidas (média do último dia do período) multiplicado pela quantidade de ações em circulação.

HISTÓRICO DE DESCONTO ITAÚSA



CÁLCULO DO DESCONTO NO PREÇO DA ITAÚSA EM 30/12/2015

Empresas de Capital Aberto	Total de Ações (mil) (A)	Cotação Média da Ação Mais Líquida (R\$) (B)	Valor de Mercado das Empresas (R\$ Milhões) (C) = (A) x (B)	Participação da Itaúsa nas Empresas (%) (D)	Valor de Mercado das Participações (R\$ Milhões) (E) = (C) x (D)
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.921.351	26,30	155.732	37,36%	58.179
Duratex S.A.	663.080	5,92	3.925	35,53%	1.395
Itautec S.A.	11.199	15,00	168	97,80%	164
Elekeiroz S.A.	31.485	6,05	190	96,60%	184
Demais Ativos e Passivos Líquidos (F)					1.053
Valor de Mercado da Soma das Partes da Itaúsa em 30/12/2015 (G)					60.975
Valor de Mercado da Itaúsa em 30/12/2015 (H)	6.754.643	6,89	46.539		46.539
Desconto (%) (I) = (H)/(G)-1					-23,67%

Onde:

- A. Total de ações em circulação representativas do capital social das companhias abertas (obtidos das demonstrações contábeis mais recentes de cada empresa disponíveis no site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários).
 B. As ações mais líquidas do Itaú Unibanco, Duratex, Itautec, Elekeiroz e Itaúsa são, respectivamente: ITUB4 (preferencial), DTEX3 (ordinária), ITEC3 (ordinária), ELEK4 (preferencial) e ITSA4 (preferencial). Cotações médias no último dia do período obtidas do site da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).
 C. Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas.
 D. Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 2.4.a das Demonstrações Contábeis da Itaúsa, disponíveis no site www.itausa.com.br.
 E. Valor de mercado, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.
 F. Valor líquido de demais ativos e passivos. Dados do balanço individual.
 G. Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas.
 H. Valor de mercado "real", ou seja, o valor apurado por meio da cotação das ações da Itaúsa em bolsa.
 I. Valor calculado de desconto. O desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas abertas no mercado.

08



DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

As empresas do Conglomerado Itaúsa incorporam a sustentabilidade à estratégia de negócios, com as questões socioambientais integradas no dia a dia das operações. A visão torna esses aspectos tão relevantes quanto os econômicos na gestão de riscos e identificação de oportunidades para a criação de valor compartilhado, o desenvolvimento das pessoas e do país e a construção dos resultados de longo prazo.

IGRI G4-DMA, G4-2|

A atuação se dá em duas frentes claramente definidas. Uma está diretamente vinculada ao modelo de negócios, sendo expressa em políticas e práticas de relacionamento com colaboradores, clientes, acionistas, sociedade e fornecedores, assim como na gestão ambiental. A outra é o investimento social privado, com o apoio a iniciativas principalmente nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana.

A Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Duratex integram os mais importantes índices de sustentabilidade do mercado, como o Dow Jones Sustainability (DJSI) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa (*mais informações no capítulo Perfil*). Em 2015, o Itaú Unibanco passou também a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Euronext Vigeo – Emerging 70, selecionado entre 900 companhias de países em desenvolvimento.

Na área de serviços financeiros, o Itaú Unibanco tem sua atuação fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais. Em 2015, revisou a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, com base em critérios estabelecidos na Resolução nº 4.327 do Banco Central. A demanda regulatória foi identificada como oportunidade de aperfeiçoamento dos processos de gestão de riscos socioambientais nas operações de crédito, investimento e seguro, que já aconteciam há 15 anos, além de identificação de oportunidades e reforço dos compromissos voluntários de sustentabilidade já assumidos anteriormente. O principal avanço foi a incorporação do tema na gestão de risco do banco de forma mais integrada.

Também destaca-se o lançamento dos *papers* “Riscos e Oportunidades Socioambientais – a trajetória do Itaú Unibanco” e “Escolhas e Dinheiro – Um estudo sobre comportamento e decisões financeiras”. Ambos, além de refletirem o posicionamento do banco com esses temas, por serem resultado de uma trajetória de atuação com esses assuntos, também reforçam os compromissos futuros por meio de desafios e metas.

Esse conjunto de iniciativas levou o banco a ser considerado a Instituição Financeira Mais Sustentável de 2015, em publicação da revista *Exame*, pelo terceiro ano consecutivo. Foi também destaque na categoria Direitos Humanos, em reconhecimento à política de respeito à diversidade e combate à discriminação no ambiente de trabalho. Outro reconhecimento importante foi dado pelo *Anuário Época 360°*, que elegeu o Itaú Unibanco a empresa do ano, em 2015. Além do desempenho financeiro, a premiação analisou práticas de RH, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e governança corporativa, que consagrou o Itaú Unibanco entre as 250 melhores empresas do país.

Na área industrial, a estratégia da sustentabilidade no modelo de negócios se expressa especialmente com iniciativas na área ambiental. Nessa linha, a Duratex destaca-se como a primeira empresa do setor florestal na América Latina a conquistar a certificação Forest Stewardship Council® (FSC®), em 1995, um reconhecimento ao manejo com base nas melhores práticas socioambientais. Na Elekeiroz, esse compromisso é indicado pela adesão ao Programa de Atuação Responsável, da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), que impulsiona a melhoria contínua do desempenho em saúde, segurança e meio ambiente.

PESSOAS | GRI G4-DMA |

A Itaúsa e as suas controladas empregavam diretamente 103 mil* pessoas no final do ano de 2015, incluindo cerca de 7,4 mil colaboradores em unidades no exterior e 49 pessoas dedicadas à realização das atividades da própria Itaúsa. Em remuneração, encargos sociais e benefícios, as empresas do Conglomerado pagaram R\$ 13,9 bilhões no acumulado do ano.

O Itaú Unibanco conquistou vários reconhecimentos em gestão de pessoas, figurando nos seguintes *rankings*: Melhores Empresas para Você Trabalhar (terceiro lugar no levantamento da revista *Você S/A* e Fundação Instituto de Administração); As Melhores na Gestão de Pessoas (revista *Valor Carreira* e consultoria Aon), As Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência (Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do governo do Estado de São Paulo, e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). A pesquisa *Fale Francamente*, que mede a satisfação dos colaboradores, alcançou índice de 82% no Brasil e no exterior, crescimento de 2,0 pontos percentuais em relação a 2014.

No ano, o Itaú Unibanco investiu mais de R\$ 202,0 milhões em programas de treinamento, totalizando cerca de 1,5 milhão de horas. No Programa Oportunidade de Carreira (POC), que disponibiliza vagas para movimentação interna entre as áreas, foram alocados internamente 1.598 colaboradores.

Na Duratex, as principais diretrizes em gestão de pessoas são o reconhecimento dos colaboradores pela meritocracia e a construção de um ambiente de trabalho seguro e motivador. O Programa Duraseg centraliza as ações de segurança nas operações e, apoiado por iniciativas do Programa STOP (Treinamento de Segurança por Observação), permitiu reduzir em 31% o número de acidentes em comparação ao ano anterior. Com o Programa Somos Assim, avançou no fortalecimento e na disseminação da cultura corporativa e de seus Valores. Em 2015, sete unidades receberam a certificação OHSAS 18001, de qualidade na gestão de saúde e segurança, reconhecimento ao esforço para aperfeiçoar esse tema nos negócios e nas operações.

*Não inclui Jovens Aprendizes do Itaú Unibanco.

A Elekeiroz viveu um momento de transição em 2015, que abrangeu desde o portfólio de produtos e soluções, até a forma como a empresa atua e trabalha. Para preparar e alinhar o público interno para essa nova realidade, a gestão de pessoas tem priorizado a melhoria dos canais de diálogo, com maior integração entre as pessoas e as áreas, além de treinamentos e desenvolvimento de lideranças e gerenciamento por processos, seguindo o Modelo de Excelência de Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), entidade à qual a empresa se associou em 2015.

A empresa lançou, em 2015, o projeto de *e-learning*, sendo oferecidos programas de *Total Productive Maintenance* (TPM, sigla em inglês para Manutenção Produtiva Total), Desenvolvimento da liderança – Paixão pela *performance* e Seis Sigma. Também em 2015 foi instituída a figura do Parceiro de Negócios (*Business Partner*), um profissional de Recursos Humanos focado em dar apoio às áreas de negócios, além de ter sido criado o Almoço com o Comitê de Direção, a fim de aproximar e facilitar o diálogo entre as áreas operacionais e os executivos da empresa.

Pesquisa Fale Francamente – Em 2015 foi realizada, pela primeira vez, uma pesquisa que mede o grau de satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente organizacional e à gestão de pessoas. Todos os colaboradores foram convidados a participar da pesquisa.

Os resultados foram divulgados para todos os gestores que apoiaram os planos de ações desenvolvidos por grupos focais, compostos por colaboradores da empresa, com o objetivo primordial de atuar nas questões relevantes para a construção de um ambiente de trabalho saudável, participativo e cada vez melhor.

Mais informações sobre gestão de pessoas podem ser obtidas nos relatórios das empresas.

TOTAL DE COLABORADORES CLT – BRASIL |GRI G4-10|

Empresa/Região	2015			2014		
	Colaboradores próprios		Contratados de terceiros ²	Colaboradores próprios		Contratados de terceiros ²
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
SUDESTE	34.631	41.101	35.874	34.380	40.387	25.466
Itaú Unibanco ¹	27.945	40.091	32.958	26.840	39.280	22.630
Duratex ³	6.360	919	2.752	7.164	1.001	2.690
Elekeiroz	282	71	164	320	78	144
Itautec	44	20	0	62	40	2
SUL	3.805	4.503	6.388	4.008	4.744	3.281
Itaú Unibanco ¹	2.715	4.254	5.766	2.885	4.413	2.919
Duratex ³	1.090	249	622	1.123	332	362
NORTE	399	677	754	429	710	503
Itaú Unibanco ¹	399	677	754	429	710	503
NORDESTE	3.011	2.674	4.674	3.159	2.752	2.939
Itaú Unibanco ¹	1.593	2.594	4.341	1.674	2.672	2.428
Duratex ³	1.161	47	178	1.207	43	185
Elekeiroz	257	33	155	278	37	326
CENTRO-OESTE	1.224	1.986	1.954	1.317	2.088	1.402
Itaú Unibanco ¹	1.224	1.986	1.954	1.317	2.088	1.402
TOTAL	43.070	50.941	49.644	43.293	50.681	33.591
TOTAL GERAL	94.011		49.644	93.974		33.591

Obs.: Inclui trainees como colaborador.

Empresa	2015		2014	
	Trainees			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Itaú Unibanco	74	24	32	21
Duratex	13	19	6	12
Elekeiroz	0	0	0	0
Itautec	0	0	0	0
TOTAL	87	43	38	33

Empresa	2015		2014	
	Jovens aprendizes			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Itaú Unibanco	612	1.531	482	1.201
Duratex	181	62	191	70
Elekeiroz	13	2	11	0
Itautec	0	0	0	0
TOTAL	806	1.595	684	1.271

Demais tipos de contratos	2015		2014	
	Estagiários		Estagiários	
Empresa	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Itaú Unibanco	1.750	2.521	1.516	2.524
Duratex	34	23	34	35
Elekeiroz	15	5	14	7
Itautec	0	0	1	0
TOTAL	1.799	2.549	1.565	2.566

1. Em 2015, houve um aumento na quantidade de mão de obra terceirizada no Itaú Unibanco comparada com o ano anterior, devido a uma mudança na metodologia de coleta das informações das áreas de gestão, expandindo o controle de terceiros contratados para diversas operações. Adicionalmente, houve a inclusão da operação da Redecard.

2. Não há controle de terceiros por gênero.

3. Não inclui 922 colaboradores da Corona.

SOCIEDADE | GRI G4-DMA | G4-EC7 | G4-EC8

Os investimentos sociais privados das empresas do Conglomerado Itaúsa alinham-se ao propósito de transformar o mundo para melhor, buscando impulsionar o desenvolvimento das comunidades das áreas de atuação. Os valores destinados combinam recursos próprios e provenientes de incentivo fiscal, a exemplo de Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundos para a Infância e Adolescência (FIA), entre outros.

O Itaú Unibanco coloca a *expertise* e eficiência aplicada aos negócios em iniciativas voltadas principalmente ao aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana. Em 2015, os investimentos totalizaram R\$ 547,6 milhões e foram destinados a 532 projetos, a maior parte deles executada pela Fundação Itaú Social, pelo Instituto Unibanco e pelo Instituto Itaú Cultural.

A Duratex definiu em 2015 três eixos de atuação no seu relacionamento com a comunidade: capacitação profissional; educação, pesquisa e conhecimento ambiental; e gestão da água. A prioridade no ano foi o primeiro tema, com a expansão do Programa Formare, que oferece educação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social. Três novas escolas foram incorporadas ao programa, que passou a ser desenvolvido em cinco unidades e beneficiou cerca de 100 jovens no ano. Os cursos são ministrados por colaboradores voluntários da Duratex.

A Elekeiroz reforçou o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras, como aliada do Instituto World Childhood Foundation (WCF) no Programa na Mão Certa. Outras iniciativas incluíram:

- Ações de voluntariado, com doações de agasalhos e brinquedos a entidades beneficentes;

- Programa Portas Abertas, que promove visitas periódicas de estudantes de universidades e cursos técnicos da área química às unidades fabris;

- Elekeiroz Comunidade: visita de alunos do ensino médio de Escola Estadual de Várzea Paulista, com o desenvolvimento de painéis, pelos jovens, com a temática "Elekeiroz 120 anos de história, sustentabilidade e inovação";

- Patrocínio ao evento Polo de Cidadania, com serviços de saúde, educação, cultura, esporte e lazer em Camaçari (BA);

- Patrocínio ao projeto Empresas Amigas do Meio Ambiente, do município de Várzea Paulista, em parceria com o Ibama, com objetivo de promover, por meio da cartilha educativa, o desenvolvimento sustentável da comunidade;

- Parceria com o Cofic (associação empresarial privada que representa as empresas do Polo Industrial de Camaçari) no programa Ver de Dentro, que tem como propósito manter uma política de portas abertas, aproximar as comunidades vizinhas e promover a troca de experiências com escolas, universidades e pessoas interessadas em conhecer a Elekeiroz.

Mais informações sobre os projetos sociais podem ser obtidas nos relatórios das empresas.

MEIO AMBIENTE | GRI G4-DMA|

Como foco em ecoeficiência e minimização de impactos ambientais, as empresas do Conglomerado Itaúsa adotam as melhores práticas em suas operações. Nesse sentido, privilegiam o uso eficiente dos recursos naturais (água, matérias-primas e energia), a proteção da biodiversidade, a redução de emissões de gases de efeito estufa e a menor geração de resíduos, assim como a disposição e o reaproveitamento adequados de efluentes e materiais descartados.

Na Duratex, esse tema é estratégico e motiva um projeto de Análise de Sensibilidade Econômica que analisa cinco aspectos (água, energia, emissões, efluentes e resíduos) para a avaliação de cenários de riscos para as operações da Duratex em situações, por exemplo, de aumento de preço ou escassez de recursos. Iniciada com um projeto-piloto para o aspecto energia, em 2015 o tema em análise foi a água.

As iniciativas para aprimorar o uso de recursos naturais se traduziram em 7% de economia de água na comparação com o ano anterior e crescimento de 17% no consumo de biomassa para a geração de energia. Essa fonte renovável, com menor emissão de gases de efeito estufa do que combustíveis fósseis, representou 51% da matriz energética da Duratex.

Em 2015, a empresa comemorou 20 anos como a primeira do setor na América Latina a ter seu manejo florestal certificado pela Forest Stewardship Council® (FSC®) como práticas ambientalmente corretas, socialmente benéficas e economicamente viáveis.

As empresas avaliam de forma sistemática os impactos das mudanças climáticas e Duratex, Elekeiroz e Itaú Unibanco realizam, anualmente, inventário de emissões de gases de efeito estufa. Na Duratex, as variações de regime de chuvas e temperaturas têm influência sobre a produtividade florestal e os aspectos relacionados às mudanças de clima são avaliados tanto do ponto de vista de riscos como de oportunidades. |GRI G4-EC2|

No Itaú Unibanco, essas questões são uma variável analisada criteriosamente em investimentos, crédito e seguros e surgem como oportunidades na formulação de novos produtos financeiros. Em 2015, o Itaú Unibanco foi reconhecido pela segunda vez consecutiva como uma das empresas brasileiras Líderes em Transparência na divulgação de emissões atmosféricas, de acordo com o Carbon Disclosure Project (CDP). Já o projeto da Estação de Tratamento de Efluentes do Centro Tecnológico conquistou o prêmio Brill Awards for Efficient IT concedido pelo Uptime Institute. O ano também marcou a inauguração do Centro Tecnológico de Mogi Mirim, no Estado de São Paulo, uma referência em inovação e utilização de fontes alternativas e ecoeficiência.

Na Elekeiroz, todas as linhas de produção são certificadas pela ISO 9001. Além disso, a empresa faz parte do Programa de Atuação Responsável do International Council of Chemical Association, administrado no Brasil pela Abiquim, entidade na qual participa de diversas comissões visando ao desenvolvimento e a evolução da indústria química no país.

Em 2015, a Elekeiroz criou a Área de Segurança de Processos, cujo objetivo é conduzir estudos nas unidades existentes, avaliando os cenários de desvios de controle diante das barreiras de segurança instalados. Para minimizar ou eliminar a exposição dos empregados a riscos relacionados a saúde e segurança, a Elekeiroz adota ferramentas como o Registro de Desvio Comportamental, Condição Insegura e Incidente (RDCI), Diálogo Comportamental, Árvore de Causas, Hazop (*Hazard and Operability Studies*) e as Visitas de Segurança da Hierarquia (VSH).

Mais informações sobre gestão ambiental e impactos das mudanças climáticas podem ser obtidas nos relatórios das empresas.

09



SUMÁRIO DE
CONTEÚDO
DA GRI G4

Opção “de acordo” – Abrangente [GRI G4-32]

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1 Declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	6, 8	-	Sim, página 60
G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	19, 20, 41	-	Sim, página 60
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3 Nome da organização	10	-	Não
G4-4 Principais marcas, produtos e serviços	10, 13, 14	-	Não
G4-5 Localização da sede da organização	10	-	Não
G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	10	-	Não
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	10, 15	-	Não
G4-8 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	11	-	Não
G4-9 Porte da organização (número total de empregados, número total de operações, vendas líquidas ou receita líquida, capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido, quantidade de produtos e serviços prestados)	10, 11, 32	-	Não
G4-10 Número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero; número total de empregados permanentes discriminados por tipo de emprego e gênero; força de trabalho total discriminada por empregados e empregados contratados e por gênero; força de trabalho total discriminada por região e gênero. Relato se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas. Relato sobre quaisquer variações significativas no número de empregados	43	-	Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Os empregados elegíveis do Conglomerado estão cobertos por acordos coletivos. No relacionamento com os sindicatos, a prioridade é encontrar soluções criativas e negociadas para minimizar eventuais divergências e lidar com questões que envolvam os colaboradores.	-	Sim, página 60
G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	Não se aplica. A Itaúsa é uma sociedade de participações (<i>holding</i> pura), e não possui receitas de produtos e/ou serviços. Dessa forma, não há cadeia de fornecedores.	-	Não
G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização, inclusive: mudanças na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações; mudanças na estrutura do capital social e de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital; mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações com fornecedores, inclusive no seu processo de seleção e exclusão	Não ocorreram.	-	Não
G4-14 Relato se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	O princípio é aplicado pela Itaúsa e pelas empresas do Conglomerado no mapeamento e na gestão de riscos.	-	Não
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	Os principais compromissos assumidos pelas controladas abrangem: Pacto Global das Nações Unidas, Carbon Disclosure Project (CDP), Programa na Mão Certa e Instituto Ethos de Responsabilidade Socioambiental, que são detalhados nos relatórios das empresas.	-	Sim, página 60
G4-16 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança, participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação	As empresas participam ativamente de entidades setoriais, a exemplo de Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Mais informações nos relatórios individuais.	-	Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relato sobre se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	3	-	Não
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explicação sobre como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	4	-	Não
G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	4	-	Não
G4-20 Para cada aspecto material, relato do limite do aspecto dentro da organização. Relato se o aspecto é material dentro da organização. Se o aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização (como descrito no ponto G4-17), seleção de uma das seguintes abordagens: lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto não é material ou lista de entidades ou grupos de entidades para os quais o aspecto é material. Relato de qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto dentro da organização	4	-	Não
G4-21 Para cada aspecto material, relato do limite fora da organização. Relato se o aspecto é material fora da organização. Se o aspecto for material fora da organização, identificação das entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Além disso localização geográfica na qual o aspecto é material para as entidades identificadas. Relato de qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto fora da organização	4	-	Não
G4-22 Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	11, 32, 33, 36	-	Não
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto	Não ocorreram alterações.	-	Não

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>			
G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	4	-	Não
G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	3	-	Não
G4-26 Abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	Há canais de relacionamento específicos e ações de engajamento com cada público, que são detalhados nos relatórios das empresas.		Sim, página 60
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	4	-	Não
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	3	-	Não
G4-29 Data do relatório anterior mais recente	Ano de 2014.		Não
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	3	-	Não
G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	64	-	Não
G4-32 Opção “de acordo” escolhida pela organização. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação	47	-	Não
G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relato do escopo e da base de qualquer verificação externa realizada. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. Relato se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização	3	-	Não

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
GOVERNANÇA			
G4-34 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identificação de quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	17	-	Sim, página 60
G4-35 Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados	19	-	Sim, página 60
G4-36 Relato se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	19	-	Sim, página 60
G4-37 Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Uma consulta estruturada e ampla é realizada como parte do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade. O processo tem o envolvimento da alta direção. A mais recente foi feita em 2014. Adicionalmente, as Assembleias de acionistas são fórum para avaliação desses tópicos.		Sim, página 60
G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês, por: função executiva ou não executiva; independência; mandato dos membros do mais alto órgão de governança; número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (ex.: participação em outros conselhos, comitês, comissões, grupos de trabalho etc.); gênero; participação de grupos sociais sub-representados; competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais; e participação de <i>stakeholders</i>	17, 18	-	Sim, página 60
G4-39 Relato se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	18	-	Sim, página 60
G4-40 Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança, incluindo: se e como são considerados: se e como a questão da diversidade; a se e como questão da independência; se e como conhecimentos e experiências relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são considerados; e se e como <i>stakeholders</i> (inclusive acionistas) são envolvidos	18	-	Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
GOVERNANÇA			
G4-41 Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> , incluindo ao menos: participação cruzada em outros órgãos de administração (participação em outros conselhos, acumulação de cargos de diretoria e conselhos, etc.); participação acionária relevante cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> ; existência de acionista majoritário e/ou acordo de acionistas; divulgação de informações sobre partes relacionadas	18	-	Sim, página 60
G4-42 Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	23	-	Sim, página 60
G4-43 Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	19	-	Sim, página 60
G4-44 Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relato se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relato se essa avaliação é uma autoavaliação. Medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais	19	-	Sim, página 60
G4-45 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Menção do papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de due diligence. Relato se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholder</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	20	-	Sim, página 60
G4-46 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	20	-	Sim, página 60
G4-47 Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	20	-	Sim, página 60
G4-48 Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	Diretor Presidente		Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
GOVERNANÇA			
G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	21	-	Sim, página 60
G4-50 Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	21	-	Sim, página 60
G4-51 Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: Salário fixo e remuneração variável – remuneração baseada no desempenho; remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações); bônus; ações exercíveis ou diferidas –; Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento; Pagamentos de rescisão; <i>Clawbacks</i> ; Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais empregados. Relato como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança e executivos seniores	20	-	Sim, página 60
G4-52 Processo adotado para a determinação da remuneração. Relato se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relato sobre quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização	20	-	Sim, página 60
G4-53 Como as opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	20	-	Sim, página 60
G4-54 Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura com função de administrar os investimentos em suas controladas e, portanto, não possui funcionários. Cada empresa mantém sua própria política, metas e métricas para a remuneração. As informações podem ser checadas nos relatórios das controladas.		Não
G4-55 Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura com função de administrar os investimentos em suas controladas e, portanto, não possui funcionários. Cada empresa mantém sua própria política, metas e métricas para a remuneração. As informações podem ser checadas nos relatórios das controladas.		Não

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

Conteúdos-padrão gerais	Página	Omissões	Verificação externa
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas da organização, como códigos de conduta e de ética	22	-	Sim, página 60
G4-57 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento	22	-	Sim, página 60
G4-58 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncia	22	-	Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: ECONÔMICA				
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-DMA Forma de gestão	18, 21, 24	-	Não
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	34	-	Sim, página 60
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	46	-	Não
	G4-EC3 Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: ECONÔMICA				
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-EC4 Assistência financeira recebida do governo	Os valores referem-se a investimentos sociais incentivados, que no Itaú Unibanco somaram R\$ 206,2 milhões em 2015 (recursos de Lei Rouanet e Lei do Incentivo ao Esporte, entre outras). Na Duratex foram de R\$ 209 mil reais, referentes ao aporte para os projetos "Água, Arte e Sustentabilidade", e para o evento "Natal Açoriano", no Município de Taquari, RS		Não
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	G4-DMA Forma de gestão	42, 45	-	Não
	G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	45	-	Sim, página 60
	G4-EC8 Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	45		Sim, página 60

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: AMBIENTAL				
CONFORMIDADE	G4-DMA Forma de gestão	22, 46		Não
	G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Informações estão detalhadas nos relatórios das empresas.	-	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS	G4-DMA Forma de gestão	22, 46	-	Não
	G4-EN34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Informações estão detalhadas nos relatórios das empresas.		Não

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS	G4-DMA Forma de gestão	21, 43		Não
	G4-LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS				
TRABALHO INFANTIL	G4-DMA Forma de gestão	22, 42, 43		Não
	G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-DMA Forma de gestão	22, 42, 43		Não

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma holding pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS	G4-DMA Forma de gestão	22, 43	-	Não
	G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Informações estão detalhadas nos relatórios das empresas.	-	Não
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-DMA Forma de gestão	22	-	Não
	G4-S03 Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
	G4-S04 Comunicação e treinamento políticas e procedimentos de combate à corrupção	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
	G4-S05 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	22	-	Sim, página 60

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
POLÍTICAS PÚBLICAS	G4-DMA Forma de gestão	22	-	Não
	G4-S06 Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-DMA Forma de gestão	22	-	Não
	G4-S07 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não foram registrados.	-	Não
CONFORMIDADE	G4-DMA Forma de gestão	22	-	Não
	G4-S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE	G4-DMA Forma de gestão	22	-	Não
	G4-S011 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais	Não

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
PRIVACIDADE DO CLIENTE	G4-DMA – Forma de gestão	22	-	Não
	G4-PR8 – Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não
CONFORMIDADE	G4-DMA – Forma de gestão	22		Não
	G4-PR9 – Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	-	A divulgação-padrão ou parte da divulgação-padrão não é aplicável. A Itaúsa é uma <i>holding</i> pura e não tem operações. Indicadores de desempenho econômico, social e ambiental de suas subsidiárias devem ser consultados nos seus respectivos relatórios anuais.	Não

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL 2015

Aos Administradores
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo-SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO ANUAL 2015

A administração da Itaúsa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRIG4), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – “Trabalhos de Asseguração Diferentes de Auditoria e Revisão”, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – “*Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*”, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Itaúsa que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 da Itaúsa;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e
- (e) obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes (materiais), contidos no Relatório Anual e 2015 e apresentados no “Sumário GRI”.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos aplicados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2015 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram compiladas e não estejam adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

São Paulo, 28 de abril de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador CRC 1SP172940/O-6

10



INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(EM 31/12/2015)

Presidente

Alfredo Egidio Arruda Villela Filho

Vice-Presidente

Alfredo Egidio Setubal

Conselheiros efetivos

Henri Penchas

Lício da Costa Raimundo (membro independente)

Paulo Setubal Neto

Rodolfo Villela Marino

Conselheiros suplentes

Ricardo Egidio Setubal

Ricardo Villela Marino

CONSELHO FISCAL

(EM 31/12/2015)

Presidente

Tereza Cristina Grossi Togni

(suplente José Roberto Brant de Carvalho)

Conselheiros

Alexandre Barenco Ribeiro

(suplente: Pedro Américo Herbst)

Flavio César Maia Luz

(suplente: Felício Cintra do Prado Júnior)

José Carlos de Brito e Cunha

(suplente: Augusto Carneiro de Oliveira Filho)

Paulo Ricardo Moraes Amaral

(suplente: João Costa)

DIRETORIA

(EM 31/12/2015)

Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Alfredo Egidio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Roberto Egidio Setubal

Rodolfo Villela Marino

ENDEREÇOS |GRI G4-5|

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
CEP – 04344-902
São Paulo – SP
www.itausa.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
CEP – 04344-902
São Paulo – SP
www.itaun.com.br

Duratex S.A.

Av. Paulista, 1.938 – Terraço
CEP – 01310-942
São Paulo – SP
www.duratex.com.br

Elekeiroz S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar
CEP – 01310-942
São Paulo – SP
www.elekeiroz.com.br

Itautec S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar
CEP – 01310-942
São Paulo – SP
www.itaute.com.br

Diretoria de Relações com Investidores: Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Diretor de Relações com Investidores: Alfredo Egydio Setubal

Av. Paulista, 1938, 5º andar – Bela Vista
São Paulo – SP – CEP: 01310-942
Fone: 55 11 3543-4177
Fax: 55 11 3543-4101
e-mail: relacoes.investidores@itausa.com.br

Central Investfone

3003-9285 Capitais e Regiões Metropolitanas
0800 720 9285 Demais localidades
Horário de funcionamento:
de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18 horas

Atendimento aos Acionistas

Belo Horizonte – MG: Av. João Pinheiro, 195 –
Subsolo – CEP: 30130-180
Brasília – DF: SCS Quadra 2 – Edif. Palácio do Comércio, Bloco B,
loja 9 – Térreo – CEP: 70300-500
Curitiba – PR: R. João Negrão, 65 –
Sobreloja – CEP: 80010-200
Porto Alegre – RS: R. Sete de Setembro, 1069 –
3º andar – CEP: 90010-190
Rio de Janeiro – RJ: Av. Almirante Barroso, 52 –
2º andar – CEP: 20031-000
Salvador – BA: Av. Estados Unidos, 50 – 2º andar – Edifício
Sesquicentenário – CEP: 40010-020
São Paulo – SP: R. Boa Vista, 176 – 1º Subsolo –
CEP: 01092-900

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa

Colaboração

Equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco
Equipe de Relações com Investidores da Duratex
Equipe de Relações com Investidores da Elekeiroz
Equipe de Relações com Investidores da Itautec

Redação e edição

Editora Contadino

Projeto gráfico e processo de materialidade

TheMediaGroup

Mais informações podem ser obtidas por meio do canal
“Fale com RI”, em www.itausa.com.br, ou solicitadas pelo e-mail
relacoes.investidores@itausa.com.br. |GRI G4-31|